ANO 15.º — LISBOA — SABADO, 4 DE ABRIL DE 1936 — N.º 4805

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor: MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR: JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A «ASSOCIAÇÃO de Nossa Senhora do Bom Conselho» consagra-se á obra, entre todos benemerita, de proteger as raparigas que andam expostas aos perigos da inexperiencia e da fraquesa credula.

Quantas não escaparam á rede das sugestões diabolicas, graças á sua providencial intervenção?

Quem deseje fazer o bem sem alarde, mas com a certeza de que colabora, numa cruzada redentora, ajude a «Associação de Nossa Senhora do Bom Conselho», tão digna de prosperar, alargando a sua influencia. A «Semana da Renancia» que brevemente se vai celebrar, por sua iniciativa, fornecerá uma oportunidade feliz para que o amor do proximo não seja uma arvore esteril. Da circular que a anuncia transcrevemos estas belas palavras:

—«No ultimo «Congresso Internacional da Obra de Protecção ás Raparigas», realizado em maio passado na Suiça, o relatorio de Portugal teve as honras do dia.

Importa-nos muito conservar o nosso bom nome, portugueses que nos escutais.

E para isso devemos alargar a nossa acção, criar novas obras, manter e multiplicar o bem que temos feito.

Ajudai-nos participando generosamente na nossa «Semana da Renuncia».

Quem se recusará remetendo-se ao egoismo dos que se desculpam com o pouco que têm para não interromperem a colheita dos seus proveitos?

* * *

O CUSTO da carne de vaca nos talhos particulares foi aumentado em cinco escudos por arroba, ou seja 33 centavos por quilo.

Um leitor escreve-nos alarmado pela suposição, que não deixa de ter o seu fundamento, de que alguns proprietarios de talhos passem a exagerar este aumento ao publico desprevenido.

Queremos confiar na lisura dos comerciantes de carnes e na fiscalização da Camara. O que não resta duvida é que subiu de preço um genero de primeira necessidade.

* * *

O COMANDANTE Fontoura da Costa publicou agora outro livro—A's portas da India em 1484. *Assunto: as descobertas. A sua alta competencia de investigador, que sabe descobrir, ler e interpretar os documentos, esclarecendo factos e apurando datas, alcança mais um grande exito.*

* * *

OS alunos e alunas do Conservatorio Nacional (Secção de teatro) vão entregar ao sr. dr. Julio Dantas uma mensagem em que lhe afirmam o seu reconhecimento pelo impulso que imprimiu á Escola de que foi director e professor modelar. O sr. dr. Julio Dantas deixou definitivamente a inspecção do Conservatorio.

PORTUGAL-ESPANHA

Muitas vezes tem sido abordado este tema — «como melhorar as relações economico-comerciais entre Portugal e Espanha?» Esboçaram-se a tal respeito alguns planos em que as intenções eram tão boas que a realidade não as comportou.

Parece que agora se entrou numa fase de bom senso reunindo-se elementos para um tratado comercial que seja um verdadeiro instrumento de intercambio. Oxalá!

Não se compreende que dois povos visinhos, quasi irmãos, adotem a mesma atitude que se estivessem em polos opostos. Dadas as novas caracteristicas do trafico internacional — mercados que desapareceram, produtos que envelhecem e produtos que se modernisam, nações importadoras que passam a exportadoras, reduções enormes no consumo, estupendas baixas de preços, invasões subitas de artigos baratos que destroem todas as esperanças dos fabricantes inaptos para tal concorrencia, etc. — tudo nos leva a crer que é necessario proceder-se a um reajustamento de necessidades, de forma a observar-se este principio directivo — importar simplesmente o que é complementar das economias nacionais.

O regime dos contingentes, devidamente estudado e empregado, tem um papel importante a desempenhar, desde que se faça dele uma aplicação não arbitraria, mas rigorosa.

Em que medida carece a Espanha da nossa produção? Que possibilidades lhe oferecem os nossos mercados?

Devem existir numeros estatisticos — cá e lá — que, por muito incompletos que sejam, hão-de facilitar a resposta a estas perguntas.

Haverá qualquer solução pratica para enfrentar este problema — «conseguirão Portugal e Espanha entender-se para a exportação e colocação de produtos, como a cortiça, de que são quasi unicos fornecedores?».

Velhas divergencias — referimo-nos em especial á pesca — fermento incómodo de pequenos conflitos, irritação epidermica de interesses ao mesmo tempo regionais e nacionais, estarão, porventura, em vias de desaparecer?

El Sol, de Madrid, referiu-se ha poucos dias a estes assuntos num artigo que intitulou *Nuestras relaciones com Portugal* — artigo em que cita o testemunho do jornalista Ferro Alves, nosso compatriota, que vem consagrando, como patriota que é, a sua atenção ao damno crescente do contrabando, desaforadamente exercido como «industria» de unhas compridas.

A entrada clandestina de sêdas e tecidos espanhois atinge as raias do assombro, pela facilidade e rapidês com que se faz.

Para lado de lá da fronteira, transitam, em quantidades inverosimeis, os nossos café, cacáo e varios generos coloniais, sem a minima garantia de qualidade e higiene. Com o tabaco e os gados — estes ás vezes atacados de doenças infecciosas — o caso é identico.

Qual o unico meio de acabar, ou pelo menos restringir, a fim de acabar gradualmente, tal labor de «toupeiras»?

O Tratado de comercio, entre outros beneficios, terá a vantagem de liquidar não só a situação absurda e nociva do contrabando, mas tambem de estabelecer um sistema de relações luso-espanholas em que a franqueza predomine sôbre a desconfiança.

TREZ aviões — a patrulha que resta das esquadrilhas que fizeram o Cruzeiro militar de Africa, sem intenção de estabelecer «récords» — estão de regresso. Encontram-se já no norte de Africa.

Esta patrulha do comando do major Pinto da Cunha está fazendo a viagem de regresso em condições que ha que destacar, visto a fadiga dos motores e o excesso de trabalho dos aparelhos não darem aspectos de «passeio» ás jornadas já realizadas e ás que faltam concluir.

Ha uma indiferença por este esforço de três oficiais cumpridores e disciplinados?

Não o cremos, e se ha é apenas aparente.

Quem não reconhecerá que nas condições subsistentes a viagem de regresso dos três «Vickers» representa alguma coisa de destacavel?

* * *

DE «Um admirador e leitor do «Diario de Lisboa» recebemos carta de que recortamos o seguinte:

«As hortaliças subiram a preços inacessiveis. O azeite, daqui a pouco, nem milionarios o poderão comprar. A carne encareceu hoje escandalosamente, apesar do que os jornais disseram ha dias das vacas de Barroso, etc.»

A longa invernia, mais teimosa que a miseria humana, tem-se encarregado de estragar as colheitas. Contra os males, porém, os homens inventam remedios. Se nos confiarmos a certo comercio que considera os mercados um terreno para caçar no defeso, ficaremos sem a pele. Como existe uma «justiça em Berlim», apelamos para ela, pedindo-lhe que nos proteja contra os «carnivoros» que se aproveitam da desgraça alheia, enchendo-se até os gorgomilos.

* * *

O NOVO Embaixador de Espanha em Lisboa será D. Claudio Sanchez Albornoz.

E' uma figura de destaque politico, mas sobretudo de alto relevo intelectual, professor catedratico universitario, antigo reitor da Universidade de Madrid, membro da Academia de Historia, presidente da secção de Ciencias Historicas do Ateneu, e de outras elevadas instituições culturais.

Foi ministro dos Estrangeiros; conhece Portugal e ainda ha poucos meses veio a Lisboa, onde realizou uma notavel conferencia.

E' o tipo perfeito do diplomata, doublé *de cientista-academico.*

* * *

A EMBAIXADA espanhola em Paris comunicou ao correspondente particular da agencia telegrafica Herzog que é absolutamente destituida de fundamento a noticia que circulou nos jornais estrangeiros segundo a qual Bela Kun se encontraria em Espanha.

TEATROS E CINEMAS

Maria Matos e Maria Helena na protagonista da peça "Malvalouca"

O lapis de Amarelhe acaba de focar, no meio teatral, duas figuras que as zincografias que acompanham este pequeno artigo reproduzem: Maria Matos, quando em 1921, realizou, pela

primeira vez, no Avenida, o papel de «Malvalouco», na peça do mesmo titulo e Maria Helena, sua filha, no mesmo papel, que vai interpretar, na proxima segunda feira, reposição desta peça, que se representa em recita unica, em festa de homenagem a esta formosa e ilustre artista.

"O João Ninguem", com Mirita, no Variedades

Lisboa encontrou no Variedades, positivamente, o espectaculo do seu agrado, a peça da sua predilecção e a interprete ideal que melhor fala á sua sensibilidade, ao temperamento do seu publico. «O «João Ninguem», já ninguem o ignora, é uma peça popular adoravel, com três actos primorosissimos que prendem, dominam e aliciam o espectador. Mirita Casimiro, a sua genial realizadora, no protagonista, conquistou as graças de toda a gente e ascendeu com este papel, legitimamente, á categoria autentica e veridica de «vedeta» do nosso teatro ligeiro. «O João Ninguem» faz hoje o seu 2.º sabado e, amanhã, domingo, representa-se em «matinée» e duas sessões á noite.

Uma cena do 1.º acto

Atrás do reposteiro

No dia 17 do corrente, pela companhia do Variedades, estrear-se-á no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Ha festa na Mouraria!», com Carlos Leal no «compére» e a bailarina Mafalda nos bailados originais de Piero. Nesta peça Luiza Satanela realizará os numeros «Alegria do Bairro», «Cantinho da Saude» e «Adeus Satanela!».

—Depois de amanhã encerra-se, no Trindade, a folha das seis recitas de assinatura para a temporada da companhia Paulina Singerman, começando no dia imediato a venda avulso, para o espectaculo inaugural, no sabado de Aleluia, com a comedia «Una chica ultra-moderna».

—Pelo capitalista portuense, a que fizemos referencia, «doublé» de um grande amigo do nosso teatro, foi ganho, nos tribunais do Porto, o processo contra ele intentado por certa figura do meio teatral daquela cidade e que recentemente esteve á frente de um teatro da mesma.

—Em meados deste mês recomeçam os ensaios da fantasia «Estrela de Ouro», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando Santos, que será representada oportunamente no Variedades. Os titulos dos quadros do 1.º acto são: «E' entrar, meus senhores!», «A Mulher electrica», «A Giz», «O homem das arabias» e «A Favorita».

—A festa da actriz Palmira Bastos realiza-se em breve, no teatro Nacional, com «A dama das camelias».

—Pensa-se em exibir durante o verão, no teatro ao ar livre, no Palacio de Cristal, revistas de caracter regional, apresentadas por autores portuenses, para o que, possivelmente, se fará um concurso, instituindo-se um premio.

—A actriz Josefina Silva, não participará do filme «Bocage», para o qual está contratado o seu marido, o actor Antonio Silva.

—Está de novo no Porto o escritor teatral Alberto Barbosa, seguindo hoje para aquela cidade o empresario Antonio de Macedo.

—No sabado, 18 do corrente, o director artistico Dias Monteiro promove um espectaculo no Gremio de Trás-os-Montes, no qual se representará a revista «Vêr para crêr», original de D. Fernanda Tavares de Melo, musica de Madame Tavares de Melo e Rubens Tavares de Melo, realizada por senhoras da nossa melhor sociedade, tomando parte na festa o actor Erico Braga.

—Hoje e amanhã («matinée» e «soirée») realizam-se no Avenida as ultimas representações da comedia «O Sexo Fraco», que deste modo termina a sua grande carreira neste teatro.

—Como a nova peça a apresentar no Apolo se anuncia como «Cem por cento cinefila», a empresa está procurando contratar o maximo de artistas que tenham interpretado filmes nacionais.

—Carmen Mayer, a formosa coupletista e bailarina, apresenta novos numeros na festa alentejana que hoje se realiza no Olimpia Club.

—Amanhã, domingo, haverá para o publico uma grande surpresa no Coliseu, em «matinée» e á noite.

—Na proxima segunda-feira representa-se no Nacional a peça «Madre Alegria», com Palmira Bastos e Amarante nos principais papeis.

—Na peça «Maria Migalha» estreia-se amanhã no Nacional um novo actor: Alberto Nunes—que fará um papel de cosinheiro.

—Repois de alguns meses retirado da sua actividade profissional por motivo de doença, voltou a ocupar o seu lugar no Variedades, o secretario e cunhado do empresario Antonio de Macedo, sr. José Martins.

—O actor Procopio Ferreira iniciou uma temporada no Rio de Janeiro, com a peça «Tabú», conhecida do publico lisboeta. O grande artista e o resto da companhia tiveram um grande exito.

"Na pista do criminoso", no Politeama

O Politeama marcou, ontem, outro êxito, com um programa admiravelmente preenchido por dois filmes de fundo, qual deles o melhor.

Na pista do criminoso é uma produção de ar livre, passada nas montanhas do Arisona, entre ladrões e vaqueiros. A historia é movimentada, cheia de lances palpitantes de emoção e marcada com um grande sentido de verismo. Tipos rudes, duma magnifica energia humana, sentimentos apenas temperados, qu resultam bem no *écran* e são, até certo ponto, uma lição de energia e de temeridade. *Na pista do criminoso* pode considerar-se, sem favor, um dos melhores filmes do genero.

Sou tua para sempre é uma comédia dramatica, que tem á cabeça da interpretação três artistas de fama mundial: a pequenina Shirley Temple, prodigio minietural, cuja innocencia d flor é um encanto; Clark Gable, que tem, talvez, nesta obra o seu melhor papel, forte, directo, vigoroso, e a estonteante Carole Lombard.

O *cenario* tem substancia. Desperta o interêsse do publico que encontra nele uma novela que podia ser vivida.—*A.*

Actualidades

Passando no proximo dia 8 do corrente, o vigésimo oitavo aniversario da inauguração do Central Cinema, e em homenagem ao seu fundador senhor Raul Lopes Freire, hé dias condecorado pelo Chefe do Estado com a comenda da «Ordem de Mérito Industrial», foi estabelecida uma comissão sob a presidencia do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, para levar a eefito um jantar de homenagem ao ilustre empresario português, que se realizará nesse dia pelas vinte horas no salão nobre do Maxim's.

A inscrição encontra-se aberta nos escritorios daquele restaurante (telef. 2 6222) das 15 ás 19 horas e encerra-se na proxima segunda-feira, 6 do corrente.

—E' o realizador italiano Carmine Gallomne que tomará a direcção de *Ao Sol*, o proximo trabalho do tenor Jean Kiepura.

—Terminadas as filmagens da opereta Rosa Maria», Jeanette MacDonald começará imediatamente um novo filme «San Francisco», trabalhando pela primeira vez ao lado de Clark Gable e Spencer Tracy. A realização é de Van Dyke.

"A Loira Carmen"

Martha Eggerth, encantadora e insinuante como nunca, aparece-nos num dificil papel de «tonadiliera» no filme *A Loira Carmen*, a estrear brevemente no Odéon e Palacio

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Romance».
Avenida—A's 21 e 30—«Sexo fraco».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Saldo Ideal—Rua do Loreto.
Paris—A's 20 e 45.

VINHO DO PORTO
Fonseca's
mais de um seculo de existencia.
UNICOS FORNECEDORES
GUIMARAENS & Cº
VILA NOVA DE GAIA

BEATRIZ COSTA
MARIA PAULA
LINA DEMOEL
CARLOS LEAL
eis o cartaz luminoso do
APOLO
onde se representa o grande exito — 1936
HA FESTA NA MOURARIA
Duas sessões — Amanhã "matinée"

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
Hoje e amanhã — ás 21 e 30
Duas unicas representações
ROMANCE
grande criação de
Amelia Rey Colaço
Amanhã—ás 4 horas da tarde—Amanhã
Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
APRESENTAM o novo conto para crianças, original de VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA e LAURA CHAVES
MARIA MIGALHA
ADELINA ABRANCHES, AMELIA REY COLAÇO, MARIA LALANDE, JOAO VILLARET, EMILIA D'OLIVEIRA, VITAL DOS SANTOS e MARIA BRANDÃO
nos principais papeis
Montagem de LAURENTINO MENDES
2.ª feira — Madre Alegria

Café Luso
Hoje grandiosa «soirée», das 21 as 0 horas. Faz a sua reaparição a distinta cantadeira Margarida Pereira; cantador, Alberto Ribeiro (Miudo do Norte). Amanhã, das 15,5 ás 18 5 horas, canta Berta Cardoso e Joaquim Pimentel, dois artistas consagrados na apreciada Canção Nacional.
Avenida da Liberdade, 31

AVENIDA
Hoje e Amanhã: (Matinée e Soirée)
Ultimas, ás 9 1|2 horas de
O SEXO FRACO
Segunda-feira, 6:
Festa artistica da actriz
MARIA HELENA
Um programa de grande classe

Letam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — Vende-se um fantasma — um filme de René Clair com Jean Parker, Robert Donat e Eugene Pallettd — A's 21 e 30
CENTRAL — Telef. 2 4381 — Romance duma noite — com Liane Hard, Gustav Diesel e o comico Paul Kemp — A's 21 e 30
ODEON — Telef. 2 6283 — Os ultimos dias de Pompeia — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163 — um filme historico de imponencia rara e de grande beleza artistica
TERRASSE — Ás 21 — Tel. 2 0917 — Mascarada — O Rapaz milionario
LYS — Telef. 4 2560 — ás 21 e 15 — O Rapaz Milionario — Mascarada
ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Os Filhos do Deserto — com Bucha e Estica — RAINHA CRISTINA
S. LUIZ — Caprichos de Milionario — LUCIENNE BOYER — A's 21 e 30 — «Chanteuse d'Amour»
CONDES — TELEF. 2 2523 — Olhos negros — com Harry Baur e Simone Simon — A's 21 e 15 — Lampadas Diabolicas
POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Sou tua para sempre — com Shirley Temple — A's 21 e 15 — Na pista do criminoso
PARIS — Tel. 2 8777 — As quatro irmãs — Melodia Azul
CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — Quatro Irmãs — Viagem de Nupcias
JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — Aventuras de Dick Turpin — Um crime misterioso

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 23071
Alcidia Rodrigues
Manuel Calixto
ENTRADA FRANCA

A Cidade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Amanhã matinée ás 16 horas
9 CANTADEIRAS
—E—
5 CANTADORES

O CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS

—o-o—

Os três aviões militares

só devem regressar

na proxima segunda-feira

Na Direcção de Aeronautica Militar, recebeu-se hoje um radio comunicando que a patrulha aerea comandada pelo major Pinho da Cunha chegou ontem a Vila Cisneros.

Verifica-se, deste modo, que os três «Vickers» não puderam cobrir ontem os 950 quilometros que separam Port Etienne, de Cabo Juby, só tendo conseguido percorrer um terço da «étape».

De Villa Cisneros ao Cabo Juby a ditsancia é de 600 quilometros, que devem ser cobertos hoje.

As outras «étapes» previstas são: Cabo Juby-Casablanca (935 quilometros) e Casablanca-Amadora (790), pelo que não se sabe se os três aparelhos poderão concluir na segunda-feira a sua viagem Lisboa-Lourenço Marques-Lisboa, ou se chegarão só na terça-feira.

Como se sabe, está preparada uma recepção oficial condigna aos valorosos aviadores, devendo aguardá-los, na pista do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», os srs. ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias, brigadeiro, Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar, coronel Cifka Duarte, inspector da arma e comandante do Cruzeiro, todos os outros oficiais que tomaram parte na viagem e que já se encontram em Lisboa, e numerosas entidades oficiais e particulares.

A entrada no campo, para os convidados, será exclusivamente feita pela porta principal do quartel.

GRUPO "AMIGOS DE LISBOA"

Na proxima segunda feira á noite realiza-se na Sociedade de Propaganda de Portugal a ultima reunião da Comissão Organizadora do Grupo «Amigos de Lisboa».

No sabado seguinte, dia 11, realiza-se a Assembléa Geral dos socios fundadores e propostos, para definitiva aprovação dos Estatutos e primeiras eleições. Esta assembléa deve ter uma grande significação pelo numero e representação das pessoas que a ela vão assistir.

Pessoal do Cabo Submarino

Parece que por motivos de ordem economica, a «Eastern Telegraph C.º» (Cabo Submarino Inglês), acaba de dispensar dez empregados portugueses, dos mais antigos e competentes.

Lamentando o facto, fazemos votos por que a referida Companhia consiga encontrar uma solução que não a privando da valiosa colaboração desses nossos compatriotas, evite que mais dez familias fiquem sem pão.

CONHEÇA A VERDADE...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones— 2 2039 e 2 7817.

CASCAIS

MORADIA vende-se por 90 contos. Ao pé da Praia, 12 divisões. Resposta á rua das Flores, 16, Cascais. Telef. 241.

CARLOS LARROUDÉ
Professor da Faculdade de Medicina
Retomou a clinica
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Avenida da Liberdade, 129 – Das 3 ás 5
Cl. pobres: Quarta-feiras ás 10 h.

TEATRO PARA CRIANÇAS

O novo cartaz infantil do Nacional

é «Maria Migalha»

O que nos disse D. Virginia Lopes de Mendonça

D. VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Uma peça de teatro infantil... Um conto de fadas... Um brinquedo da Pascoa.

Porque ha-de haver só joguetes de petizes no Natal?

Estreia-se amanhã de tarde no Teatro Nacional uma peça, destas de infantes, destinadas a deslumbrar os olhos inocentes e a entreter os crescidos.

«Maria Migalha» se chama este original de D. Virginia Lopes de Mendonça—de apelido heraldico no teatro português,—com musica de D. Laura Chaves, poetisa de inspiração adaptada a todos os generos de inspiração, e compositora musical de bom estro. Musica e poesia—é tudo ritmo.

A peça infantil, e nem por isso despida de merito literario, é representada no Teatro Nacional em «matinée» de gala. A Companhia Amelia Rey Colaço interpreta e dá relevo á fabula inocente arvore do Natal na Pascoa das amendoas.

A literatura infantil, na esfera mental da arte escrita, tem lá fora uma categoria de honra. Os pares e cavaleiros desta arte são nomes mundiais.

E o Teatro infantil é uma derivação educativa.

Mas que é a «Maria Migalha»?

D. Virginia Lopes de Mendonça recebe o jornalista e diz de sua justiça, satisfeita.

Todos os autores em oratorio (vespera de estreia) gostam imenso que os procurem. A's vezes até escrevem as suas «modestas» opiniões...

Mas ouçamos a ilustre escritora, cuja simplicidade tem força de encanto espiritual.

—Escrevi «Maria Migalha» porque a atracção que sinto pela literatura infantil que cultivo desde ha muito, me fez ver o campo que o teatro pode ser para o entretenimento salutar das crianças; deslumbra-as, fá-las rir e sorrir. E' um balão de côres...

—A peça...

—E', afinal, um conto de fadas em três capitulos, três actos ligeiros e graciosos, que a Companhia do Teatro Nacional, sob a orientação da minha querida e admirada artista Amelia Rey Colaço, interpreta maravilhosamente.

E acentua:

—Maravilha, graça, bom gosto, teatro de arte infantil!

D. Virginia Lopes de Mendonça exalta a obra da sua colaboradora D. Laura Chaves; mas receia elogia-la publicamente porque «ela é autora tambem, e ha-de parecer que a elogio para me elogiar a mim».

—E' um talento!

Maria Lalande, essa varinha do condão do teatro português interpreta a «Maria Migalha». A grande Adelina Abranches tem um papel magistral, que a petizada vai ovacionar. Maria Brandão é uma rainha de verdadeira fabula de Kipling. Emilia de Oliveira uma espantosa caracteristica.

Vilaret, de alma infantil, corpo grande e talento real, com Vital Santos, um verdadeiro Rei, conjugam este entendimento da arte com a pupila infantil.

Isto nos diz D. Virginia Lopes de Mendonça, que não se cansa de elogiar o trabalho de José Barbosa, artista que compoz os figurinos.

D. LAURA CHAVES

—Esta peça vai á cena pelo esforço «da Amelia e do Robles», pelo gosto refinado da inspiradora da Companhia. As crianças vão entender-nos. Que o publico crescido queira reconhecer a nossa modesta contribuição para se desenvolver e fixar um teatro infantil português.

Uma das cenas em que decorre a "Maria Migalha"

Faleceu o almirante

Santos Fradique

chefe do Estado Maior da esquadra durante a Grande Guerra

Almirante Santos Fradique

Faleceu esta manhã, vitimado por uma bronco-pneumonia que lhe sobreveio após uma intervenção cirurgica, o contra-almirante sr. Manuel dos Santos Fradique, figura das mais prestigiosas da nossa Armada.

A personalidade do ilustre marinheiro que hoje faleceu definia-se através de dois aspectos: a inteligencia e a bondade.

Como marinheiro, foi alguem na Armada. Pertenceu áquele grupo de oficiais de que Leote do Rego se rodeou nas horas dificeis da Guerra. Isto equivale a dizer que o ilustre extinto era um dos grandes componentes do escol da Marinha. Leote do Rego nomeou-o para um cargo espinhoso: chefe do Estado Maior das forças navais em operações. No exercicio dessas funções, Santos Fradique afirmou-se um organizador energico e ponderado, não levantando nunca um atrito, aplanando e resolvendo sempre, tantas e tantas dificuldades. E assim, finda a guerra, Leote do Rego podia dizer, com justiça, que Santos Fradique tinha sido, verdadeiramente, o seu braço direito.

Politicamente, o extinto foi sempre um republicano convicto. Após a implantação da Republica confiaram-lhe o cargo de imediato do cruzador *Adamastor*, com João Manuel de Carvalho como comandante.

Quando algumas vezes o seu nome prestigioso foi sugerido para o desempenho do cargo de ministro da Marinha, Santos Fradique deu sempre a entender, aos seus melhores amigos, que nunca aceitaria tais funções.

Não tinha a vaidade da modestia, porque era sinceramente modesto. Vivia para a Marinha e para os seus. Foi sempre designado para funções de responsabilidade que exigissem ponderação, saber e inteligencia: exerceu tambem os cargos de director geral de Marinha, inspector de Marinha, chefe do Estado Maior do Comando Geral da Armada e vogal de uma comissão de delimitação de fronteiras coloniais. Quando o Governo encomendou alguns dos novos navios e estaleiros italianos, construções que foram depois rescindidas devido á descida da libra, Santos Fradique chegou a seguir para Italia, nomeado pelo ministro Magalhães Correia, para chefiar a fiscalização das referidas construções.

Recentemente, o extinto fôra transferido para uma comissão no ministerio das Colonias, decisão que muito o abalou, produzindo-lhe grande desgosto.

Santos Fradique, que faleceu com 62 anos, possuia as mais altas condecorações: Torre e Espada, Aviz por serviços distintos, Santiago da Espada, Legião de Honra, palmas da Academia Francesa, medalhas da Vitoria, das campanhas do Exercito português, etc.

O funeral sai amanhã, ás 13 horas, da igreja do Socorro, para o Alto de S. João. Um batalhão de Marinha prestará honras á entrada do cemiterio.

A EXECUÇÃO DE HAUPTMANN

A serenidade do condenado

faz surgir duvidas

acêrca da sua culpabilidade

TRENTON, 4.—Depois do carpinteiro alemão Ricardo Hauptmann ter recebido as três tremendas descargas electricas com que foi executado, e dos medicos que assistiram á execução terem verificado a morte, foram escolhidas de entre as pessoas que assistiram á electrocução duas testemunhas, que assinaram o termo oficial da morte de Hauptmann como manda a lei.

A maioria das pessoas consultadas inclina-se para a inocencia de Hauptmann, pois diz que um homem, por mais criminoso que seja, não pode manter a negativa do seu crime durante o periodo de quatro anos.

Hauptmann esteve preso justamente quatro anos e durante este tempo proclamou sempre a sua inocencia no crime de que era acusado, apesar das persistentes e continuas diligencias que em sua volta se efectuaram para obter a confissão.—(U. P.)

A execução causou profunda emoção nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4.—Causou profunda emoção em todo o país a noticia de ter sido electrocutado, ontem, ás 20 horas e 47 minutos (hora local) o carpinteiro alemão Bruno Ricardo Hauptmann, condenado como raptor e assassino do filho de Lindberg. A maioria do povo esperava que perante as sensacionais afirmações do advogado Wendel, que diz ser o verdadeiro criminoso, a execução não fosse ontem levada a efeito e se adiasse de novo até que o assunto ficasse devidamente esclerecido.

Telegramas aqui recebidos de Trenton dizem que, tanto o governador de Nova Jersey, Harold Hoffman, como o proprio delegado do Ministerio Publico, Willentz e outras autoridades judiciais, assim como milhares de pessoas, se encontram impressionadissimas com o facto de Hauptmann, até o momento de ser electrocutado, não ter feito qualquer revelação, ou confissão, o que faz nascer em todos os espiritos a duvida cruel de ter sido executado um inocente.—(U. P.)

Em Trenton registou-se grande nervosismo

TRINTON, 4—Na altura da execução de Hauptmann foram postas sentinelas ás portas das habitações do procurador Willentz e do governador Hoffmann. O dr. Condon encerrou-se numa casa em Nova York, para não ser assediado pelos jornalistas.

A atmosfera de nervosismo em Trenton era enorme. O governador Hoffman estava tão nervoso que ao sair da cadeia, após a execução, foi brutal para com os jornalistas:

«—Não digo nada. Não me aborreçam!» E como um empregado da cadeia teimasse em acompanhá-lo, esbofeteou-o.

Uma vez anunciada a execução, a sobre-excitação que o caso tinha provocado em todos os circulos, desapareceu como por encanto.

—Fez-se justiça!, dizia-se geralmente—embora se continue a considerar que não foi Hauptmann o unico culpado.

O «New York Times», em edição da madrugada, diz: «Todas as precauções que a lei americana permite haviam sido tomadas para evitar um erro judiciario e a execução de um inocente.»—(Havas).

O embaixador alemão não fez comentarios

WASHINGTON, 4.—O embaixador da Alemanha recusou-se a comentar a execução de Hauptmann, cidadão do Reich. Os funcionarios da embaixada declararam que se tratava dum caso criminal, sujeito exclusivamente á jurisdição americana. O consul da Alemanha tinha obtido a garantia, quando da prisão de Hauptmann, de que este beneficiaria dos direitos concedidos geralmente aos cidadãos americanos.—(Havas).

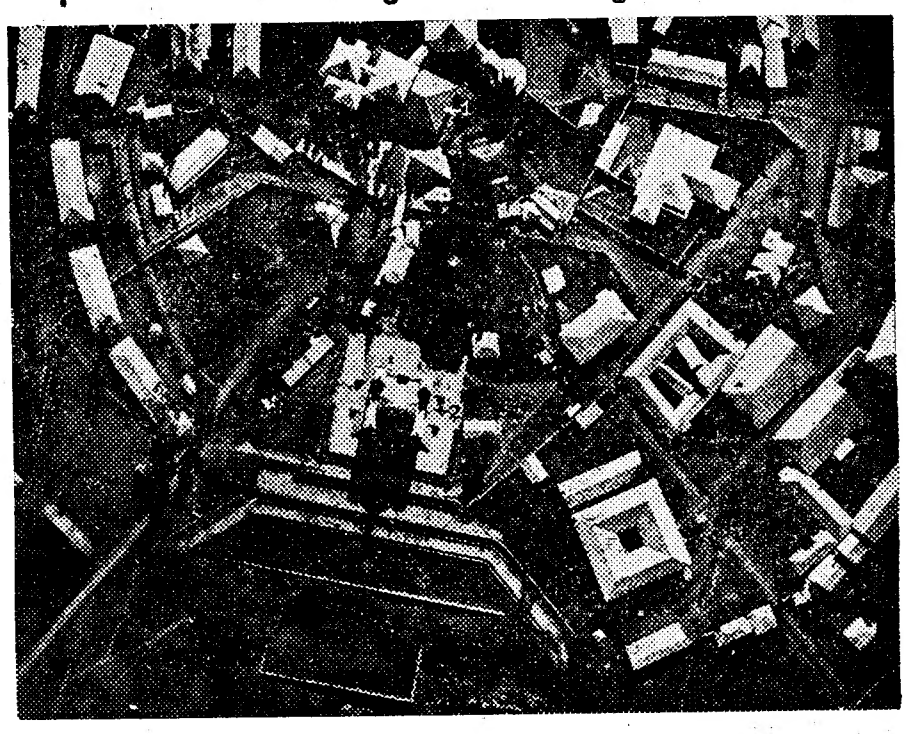
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA ITALO-ETIOPE

Addis-Abeba foi bombardeada hoje

pelos aviões italianos

que não causaram grandes estragos na cidade



Uma vista de Addis-Abeba tirada de avião: 1—o palacio imperial; 2—o mausoleu de Menelik II; 3—o local onde se guardava o tesouro de guerra do governo abexim

ADDIS-ABEBA, 4.—Cinco aviões de combate italianos voaram ás 7 e 30 horas sobre a capital etiope. As baterias anti-aereas abexins, apenas divisaram aqueles aparelhos, abriram sobre eles um violento fogo, obrigando-os a retirar para o Norte.

Um aparelho italiano, numa manobra rapida e emocionante, conseguiu baixar até á altura de 100 metros sobre o aerodromo local, onde deixou cair algumas bombas que destruiram por completo um aeroplano etiope que ali se encontrava. Um outro aparelho italiano deixou cair sobre o mesmo aerodromo algumas bombas incendiarias.—(United Press).

Pormenores do «raid» á capital etiope

ADDIS-ABEBA, 4.—(Do enviado especial da Havas).—Esta manhã, ás 7 e 30 cinco aviões italianos, aparelhos de reconhecimento, voaram sobre Addis-Abeba, concentrando-se especialmente sobre Surkaki, onde se encontra o aerodromo etiope e a principal estação de T. S. F. de Addis-Abeba.

Um dos aviões voou tão baixo que se chegou a supor que cairia, por ter sido atingido por algum dos canhões anti-aereos, postos imediatamente em acção.

Depois de três quartos de hora, aproximadamente, os aviões partiram em linha cerrada, no meio duma verdadeira chuva de metralha lançada pelos canhões da cidade. Desta vez a população não foi tomada de panico, como aconteceu quando um trimotor de reconhecimento, voou sobre a cidade, em 6 de mraço. A Municipalidade desde esse dia, tomou providencias para proteger a população da cidade aberta.

Os cinco aviões, que parecem de reconhecimento devido á sua pequena envergadura, pois são muito mais pequenos que um «Caproni» ou um «Savoia», apareceram bruscamente por cima de Addis-Abeba, provocando como é natural uma certa excitação. A população ha já varios dias que esperava a visita desagradavel dos aparelhos italianos, sobretudo depois do bombardeamento de Harrar.

Um pouco antes de romper o sol, já ela tinha abandonado a cidade, com toda a tranquilidade. Quando os aviões apareceram todos os veiculos requisitados para transportarem passageiros aos locais de segurança, o fizeram com a maxima prontidão. Os «taxis» mais uma vez fizeram grandes negocios.

Consta que os aviões lançaram varias bombas incendiarias no campo de aviação e na estação de T. S. F., pois foi vista uma coluna de fumo que se elevava daquele lado; de momento é, porém, impossivel obter confirmação desta noticia. Enquanto os aviões voavam sobre a cidade, ouviam-se tiros disparados pelo corpo de policia da capital, servindo-se das suas espingardas e de metralhadoras. Passavam alguns minutos das oito horas quando o ruido dos motores se foi afastando, desaparecendo os aviões no horisonte.

Parece que o «raid» desta manhã foi apenas de reconhecimento. O ruido das metralhadoras que se ouviu para os lados do campo de aviação foi devido ás circunstancias de se encontrarem ali dois aviões etiopes, prontos a partir.

Varios hangares foram atingidos pelos italianos, assim como um dos aviões abexins, o qual, segundo parece, ficou inutilizado.

Um pouco mais tarde correu a noticia de que os aviões italianos se dirigiam de novo para Addis-Abeba, o que provocou uma nova saida da população. Consta tambem que Djidjiga foi bombardeada esta manhã.—(Havas).

Retirada das tropas etiopes

ROMA, 4.—Todas as tropas do Negus que ocupam a frente Norte fogem para o Sul.—(Havas).

O bombardeamento de Harrar

GENEBRA, 4.—O bispo catolico de Harrar dirigiu um protesto á S. D. N. contra o recente bombardeamento dos estabelecimentos civis e religiosos da cidade.—(Havas).

Vai reunir-se a Comissão dos 13

GENEBRA, 4.—Madariaga convocou a Comissão dos Treze para a proxima quarta feira.—(Havas).

Sorte grande imediata
3222 COM 30.000$00
Todo o bilhete vendido em decimos no
JOSÉ PEDRO
RUA DO OURO, 203

Entregou hoje credenciais

o novo ministro da Checoeslovaquia

O novo ministro da Checo-eslovaquia, sr. dr. Robert Flieder, entregou hoje, no palacio de Belem, as suas credenciais ao chefe do Estado, o qual se encontrava ladeado pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e pelo pessoal da presidencia.

O novo diplomata salientou, no discurso que proferiu, a boa colaboração entre Portugal e a Checo-eslovaquia no seio da Sociedade das Nações, dizendo que a obra de paz desenvolvida pelos dois países, ao lado de tanto soutros, será um factor importante para as garantias do futuro. Lembrou, a proposito, a nossa acção colonizadora.

Em resposta, o sr. general Carmona agradeceu as saudações e disse que, de facto, o perfeito entendimento luso checo-eslovaco, no terreno da S. D. N. representa uma garantia de mutua amisade e de confiança reciproca no trabalho comum a favor da paz.

O sr. dr. Robert Flieder foi, pelas 17 horas e 30, prestar homenagem aos mortos da Grande Guerra, colocando na base do respectivo monumento um ramo de flores. Estavam presentes representantes das entidades oficiais e da Liga dos Combatentes.

Antigos Alunos da Escola Nacional

Os alunos da Escola Nacional, de 1905 a 1911, vão reunir-se no dia 21 dêste mês, ás 12 horas, na igreja de S. José, a fim de assistirem a uma missa por alma dos professores e alunos falecidos. No mesmo dia, haverá na mema escola um banquete de confraternização, seguido de recita e baile. A inscrição está aberta na secretaria da Escola Nacional, rua Alves Correia, 10, ou no Banco Espirito Santo, rua do Comercio, 91 a 107, onde se encontra o primeiro dos membros da comissão.

Automovel Club de Portugal

A Direcção do A. C. P., animada do desejo de dar o maior brilho ás cerimonias de recepção em honra dos delegados dos Automoveis Clubs estrangeiros que vêem tomar parte na Assembléa da A. I. A. C. R. e de, simultaneamente, proporcionar aos seus Ex.mos Consocios e sua Familias, o ensejo de tomarem parte em todas as festas que, por motivos protocolares não sejam forçosamente reservadas aos delegados e entidades oficiais, deliberou levar a efeito, no Casino do Estoril, em 14 do corrente, a seguir ao banquete oficial que ali se realiza, um baile comemorativo do 33.º Aniversario do Club, para o qual, confirmando a circular já expedida, convida todos os seus Ex.mos Consocios.

Este baile, e a ceia que o segue são oferecidos aos Ex.mos Socios do A. C. P., podendo cada um fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia.

As requisições de bilhetes não poderão ser atendidas depois de quinta feira, 9 do corrente, improrrogavelmente. Os socios que o desejarem, poderão reservar mesas na sala de baile, para o que se encontra aberta inscrição, limitada, na Secretaria do A. C. P., conforme condições patentes.

Ainda com os mesmos intuitos acima referidos, fez a Direcção do A. C. P. reservar, para os seus Ex.mos Consocios e suas familias, o sector 2 da Praça do Campo Pequeno, para a tourada de gala em honra dos delegados da A. I. A. C. R. e de inauguração da epoca, que se realiza no Domingo de Pascoa, 12. A marcação e venda de bilhetes é feita desde já na Secretaria do A. C. P.

Lisboa, 4 de abril de 1936.

A DIRECÇÃO

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A SITUAÇÃO POLITICA EM ESPANHA

O discurso que Azaña proferiu ontem no Parlamento

parece ter tranquilizado todos os sectores politicos

MADRID, 4—Foi depois de Miguel Maura ter observado que as Côrtes não poderiam considerar-se definitivamente constituidas enquanto se não ouvisse o chefe do governo, que Azaña se levantou para declarar que «o governo não pode fazer declarações ministeriais sobre as quais se abrirá debate, pois que, segundo a Constituição a Camara tem que discutir, antes de mais nada, o decreto de dissolução das Côrtes anteriores».

Explicou que se limitaria, por isso, a apresentar a fisionomia do governo, depois de ter no entanto frizado, no que respeita á proposta de sociliastas, comunistas e Esquerda Catalã relativa ao chefe do Estado, que só poderá dar a sua opinião depois de ouvir os deputados inscritos para participar no debate.

Depois de afirmar que o programa do governo é o da Frente Popular, sem alteração duma virgula e que será aplicado com a celebridade possivel, disse que a sua execução começára já «não só com lealdade mas com alguma coisa mais—com impulso e toda a vitalidade».

Ao aludir á insdisciplina e espirito agressivo das massas, declarou que «se cometeram excessos não o foram, porém, por massas que tivessem sido mal tratadas ou que tivessem saido das cadeias». Deu-se então uma curiosa evolução no espirito de apreciação: uns deploraram os horrores cometidos e os incendios das igrejas e outros lamentaram que se tivessem malogrado varios atentados pessoais. Quanto a mim—declarou Azaña—deploro os atentados e os incendios.

Em seguida, o chefe do governo referiu-se á verdadeira psicose do panico que se manifestou em parte da população e aos boatos alarmantes que circularam e ainda circulam.

—Quem pode pensar—disse Azaña—que o governo se curvaria perante um golpe de Estado?»

—Não governo com pau numa mão para bater e a bolsa na outra para corromper. Governo com idéas, mas quem sair da lei sentirá o peso dela.

No que respeita á acção social do governo, disse que este se propõe «extirpar os parasitas». Distinguirá entre produtores e aqueles que vivem do trabalho dos outros. A estes ultimos —os que vivem do trabalho dos outros—exigir-se-ão sacrificios. Encontrar-se-ão perante este dilema: aceitar os sacrificios exigidos ou desapadecerem. Com efeito a experiencia de hoje é a ultima esperança de sobrevivencia do actual regime e sistema parlamentar no que respeita a ordem social».

Nesta altura todos os grupos da maioria incluindo os comunistas, se levantaram e ovacionaram Azaña, na ocasião em que este se retirou.

Portela Valladares, chefe do governo que decretou a dissolução das Côrtes e que presidiu ás eleições de 16 de fevereiro, declarou a seguir que o grupo Republicano do Centro dará todo o seu apoio ao governo de Azaña, para a realização do seu programa. Depois de reivindicar para si a responsabilidade do decreto de dissolução de 7 de janeiro ultimo, declarou que aceitará no entanto o que as Côrtes resolverem.

Ventosa, da Liga Regionalista, concordou com a declaração de Portela Valadares, sustentando, porém, que o chefe do Estado só uma vez se serviu da faculdade de dissolução do parlamento.—(Havas)

As palavras tranquilizadoras de Azaña

MADRID, 4.—As palavras pronunciadas ontem no Parlamento pelo chefe do governo e, sobretudo, as passagens em que afirmou que se oporia energicamente a qualquer tentativa de golpe de força, causaram grande tranquilidade nos varios circulos politicos, quer nos que temem um movimento militar, quer nos que receiam o advento do comunismo.—(Havas).

A dificil posição de Alcalá Zamora

MADRID, 4.—E' ainda impossivel prevêr as consequencias da votação de ontem do Parlamento, o qual deliberou que, «tendo Alcalá Zamora dissolvido duas vezes as Côrtes, o novo Parlamento não pode ser dissolvido pelo actual chefe do Estado». Sabe-se apenas que a maioria da Camara e Alcalá Zamora são de opinião diferente. Segundo uns dar-se-á a demissão do chefe do Estado, segundo outros Alcalá Zamora conservar-se-á na presidencia da Republica.—(Havas).

Calvo Sotelo será o «leader» da minoria monarquica

MADRID, 4.—O deputado monarquico Calvo Sotelo, cuja eleição por Orense foi validade pela comissão verificadora de poderes, visitou esta manhã o presidente da Camara dos Deputados, sr. Martinez de Barrios, a fim de lhe comunicar que os deputados monarquicos o haviam nomeado chefe da respectiva minoria.

Assegura-se que os monarquicos e tradicionalistas formarão uma só minoria no Parlamento.—(United Press).

Os cedistas no Parlamento

MADRID, 4.—Os deputados da Ceda retomaram ontem os seus lugares nas Côrtes. Este facto é considerado importante, visto o grupo parlamentar da Acção Popular ser o mais numeroso da Camara.—(Havas).

Os proprietarios da Catalunha temem um tratado comercial com a U. R. S. S.

BARCELONA, 4.—O Instituto Agricola Catalão de Santo Izidro, sociedade a que pertence a maior parte dos proprietarios rurais da Catalunha, dirigiu aos ministros do Comercio, Industria e Agricultura um telegrama, em que manifesta a sua emoção perante o «anuncio de que brevemente se assinará um tratado de comercio entre a Espanha e a U. R. S. S.». «Tal tratado—diz o telegrama — favorecerá nomeadamente a importação de madeiras, com o que a produção nacional será gravemente atingida e o trabalho deminuirá».—(Havas).

Elementos das Direitas processados em Cuenca

CUENCA, 4.—O governador civil mandou prender e processar varios elementos destacados das Direitas, sob a acusação de que eles espalhavam entre o povo, boatos alarmantes e terroristas, induzindo-o a revoltar-se contra os poderes constituidos.

Entre os elementos das Direitas presos figura o paroco de Vara del Rey.—(United Press).

O julgamento dos implicados no atentado contra Jimenez Asua

MADRID, 4.—Anuncia-se que na proxima quarta feira se iniciará o julgamento dos individuos que participaram no atentado frustrado contra a vida do deputado socialista Jimenez Asua, no qual foi morto á tiro o policia que acompanhava aquele chefe socialista.

Três dos individuos que tomaram parte no referido atentado conseguiram fugir para França, onde foram presos pelas autoridades policiais daquela país. O quarto, Alberto Ortega, foi preso em Espanha, e responderá agora pelo seu crime.

O promotor de Justiça pede para Ortega a pena de 30 anos de prisão maior celular e mais cinco anos pelo uso ilucito de porte de arma. Para os restantes individuos que, embora não participassem directamente no atentado, mas que dele tinham conhecimento e lhe deram o seu concurso, o delegado do procurador da Republica pede penas que vão de cinco a dez anos de prisão e serão todos condenados, incluindo Alberto Ortega, no pagamento de 50.000 pesetas de indemnização á familia do policia que perdeu a vida em defesa de Jimenez Asua.

Se o governo francês conceder a extradição dos três individuos implicados no crime, que se encontram em França, ser-lhes-á instaurado um processo independente daquele que segue agora os seus tramites legais.—(United Press).

A greve dos metalurgicos

BARCELONA, 4.—Não se agravou a greve dos operarios da industria metalurgica. Tanto nos circulos patronais como nos grevistas ha uma forte tendencia para a solução do conflito. Nalgumas oficinas o trabalho não foi interrompido. As autoridades reduziram as medidas de ordem que tinham tomado e junto das casas onde se mantém a greve exerce-se apenas uma vigilancia discrta. 84 operarios que tinham sido presos, ante-ontem não foram postos em liberdade. Declaram que não tiveram nenhuma reunião secreta, mas que se reuniram unicamente para tratar dos seus interesses. Parece que serão postos em liberdade antes de terminar o praso legal de 72 horas.—(Havas).

Um governador civil que acusa varios alcaides

VILA REAL, 4.—O governador civil desta cidade enviou uma circular a todos os alcaides tornando-os responsaveis pelos ataques e assaltos que, nos ultimos dias, varios elementos sindicalistas têm levado a efeito em diversas propriedades locais.

Na mesma circular o governador acrescenta ter conhecimento de que alguns alcaides têm sido testemunhas impassiveis desses atropelos á ordem publica.—(United Press).

A Esquerra pede a reintegração de Perez Farrás no exercito

MADRID, 4.—A «Esquerra Catalã» pediu ao ministro da Guerra, que o comandante Perez Farrás fôsse reintegrado imediatamente no exercito.

O comandante Farrás comandou os «Mozos de Esquadra», por ocasião dos graves e sangrentos acontecimentos registados na Catalunha em outubro de 1934, e foi condenado á morte pela acção que desenvolveu no referido movimento. Mais tarde a pena de morte foi comutada pela de prisão perpetua, e, recentemente, Farras foi abrangido pela amnistia geral decretada pelo governo triunfante das Esquerdas. —(United Press).

Foram autorizadas as festas da Semana Santa em Sevilha

SEVILHA, 4.—Depois de varias «démarches» realizadas entre os membros da comissão promotora das festas religiosas da Semana Santa e as autoridades sevilhanas, e atendendo aos graves prejuizos que a proibição daquelas cerimonias acarretaria á economia da cidade, foi finalmente resolvido autorizar a sua celebração bem como o desfile das procissões tradicionais.

As autoridades vão estudar as medidas que será necessario adoptar para evitar que a ordem seja alterada durante a celebração das cerimonias.—(United Press).

Lopez Olivan foi nomeado embaixador em Londres

MADRID, 4.—Sabe-se que o governo nomeou o ministro da Espanha em Berne, sr. Julio Lopez Olivan, embaixador espanhol em Londres.—(United Press).

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

Lucienne Boyer

mostra-se encantada por vir trabalhar a Lisboa

Lucienne Boyer

BORDEUS, 3.—T.—Lucienne Boyer acaba de obter, nesta cidade, um triunfo magnifico, o primeiro que alcançou na Europa, após a sua «tournée» gloriosa, de seis meses, pela America do Norte. O publico ovacionou-a entusiasticamente e a artista foi obrigada a bisar algumas das suas canções e a cantar outras, fora do programa. Um exito que excedeu toda a espectativa, embora se esperasse muito, já, da genial artista, que é hoje a mais representativa interprete da canção francesa.

Falámos com Lucienne Boyer, antes da sua partida para Hendaia, onde foi tomar o «sud», que a devia levar a Lisboa. A famosa «chanteuse d'amour» mostrou-se verdadeiramente encantada por este ensejo que se lhe proporcionou de visitar o nosso país. Ha muito tinha o desejo de o conhecer e lamentou apenas que o facto de ter que se apresentar em Paris a impeça de se demorar aí, como tanto queria.

Georges Milton, que conversou com ela longamente, a quando da recepção que Paris lhe fez no Maxim's, á sua chegada da America, falou-lhe com entusiasmo do publico português, conhecedor, profundamente culto, que sabe sentir e vibrar como poucos. Lucienne Bayer vai tranquila e confiada. Pela nossa parte, garantimos-lhe um exito retumbante.

E' curioso notar que só a 10 do corrente Lucienne Boyer faz a sua reaparição em Paris, que promete ser sensacional. E teria dado o seu primeiro espectaculo na Europa, aí em Lisboa, se não houvesse aproveitado o ensejo de Bordeus lhe ficar em caminho para aceder aos desejos tantas vezes manifestados de se apresentar nesta cidade. E' que a famosa «vedeta» não teria outra oportunidade, pois, não sei se sabem que, até o fim do ano que vem, não dispõe de mais nenhuma data livre.

Lucienne Boyer ficou radiante por saber que a sua voz é já conhecida em Portugal, através dos discos e da radio, e que os seus discos detêm, em Lisboa, o «récordd de venda.

Com a artista, embarcaram os musicos da orquestra zingara Isa Volpin, o seu secretario-chefe, o «manager» e a sua criada particular. A comitiva de Lucienne Boyer é precisamente a mesma que a acompanhou á America.—(Especial).

Amélia das Dôres Silva

FALECEU

Antonio Silva e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãi, sogra, tia, avó e bisavó, D. Amelia das Dôres Silva e que o seu funeral terá lugar amanhã dia 5 pelas 13 horas, da Egreja de Arroios, para o cemiterio Oriental.

MARIO MILHEIRO
R. dos Anjos, 131

NOTICIAS DO TOREL

ROUBO NUM ESTABELECIMENTO—O agente Vasconcelos da P. I. C. prendeu Francisco da Costa que ha dias entrou num estabelecimento de vinho e comidas, pertencente á firma Valentim & Filhos L.da e sito na rua dos Polais de S. Bento, 125, roubando todo o dinheiro que ali estava na gaveta. Ao preso foi apreendido o dinheiro roubado, que trazia escondido nas peugas.

OS FUGITIVOS DO TOREL—O dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C. e os agentes Teixeira e Lopes estiveram hoje em casa do sr. José Pires Correia, na rua das Janelas Verdes, 43, procedendo a um exame ao cofre e moveis donde, ha dias, foi feito um roubo de joias e roupas pelo valor de setenta contos. Parece que os gatunos foram os fugitivos do Torel Manfredo e «Moedas III», já presos, e o «Chiquita da Ribeira Nova» que ainda não foi detido.

ASSALTO E ROUBO—O agente Vasconcelos procura um individuo que assaltou Francisco Ramos, de 57 anos, internado no Asilo Nuno Alvares, agredindo-o com socos e pontapés quando, ás 16 horas, passava na rua Maria Pia, roubando-lhe o sobretudo.

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo elaborado pelos agentes Urgel e Sequeira da P. I. C. acêrca da queixa apresentada pela firma E. Andrade L.da, da rua da Madalena, 225, contra um individuo que praticou um abuso de confiança pelo valor de quarenta contos, representados por material de electricidade.

GATO POR LEBRE—O sr. Serafim Alves Ramos, morador na rua do «Diario de Noticias», 144, s./loja, queixou-se contra uma mulher cujo nome indicou e que lhe furtou um gato de grande estimação. Diz o sr. Serafim que a referida mulher tem o habito de furtar os gatos da vizinhança, levando-os para casa, engordando-os e servindo-os depois como prato forte de banquetes para que convida os seus amigos. A Policia vai apurar a verdade.

ARROMBAMENTO E ROUBO—Nos calabouços do Torel deu entrada Eduardo Lá Torres, acusado de haver entrado por arrombamento na residencia do sr. Luiz Bandeira, ás Aguas Livres (Monsanto), roubando dali varios objectos e roupas.

No Albergue da Mitra

No Hospital de S. José deu entrada em estado pouca satisfatorio o trabalhador Domingos dos Santos Valente, que ha 14 dias dera entrada no Albergue da Mitra e ali foi agredido á paulada pelo enfermeiro Matias.

O motivo da agressão foi o facto do Domingos não ter respondido prontamente á chamada de curativo a doentes.

Festa no Lisboa Gimnasio

Amanhã, no Lisboa Gimnasio Club, realiza-se uma "matinée" dedicada ás crianças, nela colaborando as discipulas de Madame Britton's.

Haverá um concurso de beleza infantil, seguindo-se um animado baile.

Clube Desportivo de Pedrouços

Realiza-se amanhã, na séde do Clube Desportivo de Pedrouços, a segunda rècita infantil, com a representação de "Uma anecdota„, episodio dramatico, de Marcelino Mesquita.

Para os nossos pobres

O sr. José Luiz Gomes Heleno ofereceu um casal de magnificos pombos *Imperadores* para serem vendidos a favor dos pobres do *Diario de Lisboa*.

Os referidos pombos, que se encontram em exposição na Casa Paris-Chiado, na rua Garrett, têm já um lance de 25$00.

DE LUTO

Venancio de Oliveira

Faleceu no hospital do Rego o sr. Venancio de liveira, socio da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, e pessoa muito estimada no meio musical lisboeta.

TAUROMAQUIA

Escola de toureio

Os alunos da escola de toureio que tem funcionado sob a direcção de Mario Santos, realizam amanhã, ás 13 horas, um almoço que terá lugar no Campo Pequeno.

Armando Teixeira

Está em Lisboa o distinto critico de arte e professor do Conservatorio Musical do Porto sr. Armando Teixeira, que é ali delegado da União Latina.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5666 ..... 300.000$

5665 / 5667 Aprox. ao 1.º premio **3.130$**

3222 ..... 30.000$

1076 ..... 10.000$

5673 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

689 2351 3336 3601 4472 5548 7617
8494 9115 9718

Premiados com 1.000$00

53 85 908 2537 2612 2823 3060
4451 4657 5789 5805 5958 6262 6722
6760 6816 7514 8602 9238 9366

Premiados com 500$00

122 156 232 242 289 448 618
659 688 795 845 1065 1089 1591
1743 1750 1769 1863 1903 1945 1976
2012 2036 2071 2085 2222 2238 2415
2448 2810 3010 3016 3067 3109 3116
3122 3278 3414 3565 3577 3769 3777
3800 3895 4001 4443 4446 4479 4617
4797 4875 4877 5056 5148 5329 5526
5583 5728 5735 5920 5936 6202 6237
6340 6345 6468 6496 6642 6652 6734
6799 7058 7199 7285 7382 7426 7476
7493 7564 7740 7807 8053 8313 8357
8410 8434 8503 8554 8568 8609 8819
9178 9217 9397 9402 9674 9703 9720
9811 9942

Premiados com 320$00

DEZENA

28 29 35 37 47 81

CENTENA

107 108 118 147 149 191 203
218 219 233 234 265 275 346
363 370 381 410 445 492 550
553 563 592 602 625 632 650
667 672 707 712 729 747 786
788 801 816 821 847 872 907
911 919 948 955 974

MIL

1016 1053 1069 1091 1110 1112 1113
1177 1196 1202 1235 1253 1261 1266
1305 1309 1354 1367 1375 1387 1393
1425 1427 1428 1433 1444 1446 1494
1499 1503 1533 1543 1546 1556 1561
1564 1566 1611 1614 1638 1639 1640
1653 1658 1686 1700 1706 1773 1787
1788 1804 1807 1820 1827 1836 1857
1866 1871 1894 1907 1931 1969 1975
1978 1984

DOIS MIL

2008 2018 2033 2063 2075 2120 2122
2196 2207 2273 2274 2281 2289 2319
2324 2379 2387 2409 2418 2432 2441
2442 2476 2498 2516 2523 2525 2534
2567 2572 2574 2647 2682 2688 2719
2725 2770 2786 2805 2825 2838 2858
2893 2911 2920 2921 2944 2954 2964
2965 2978

TRES MIL

3024 3030 3047 3056 3074 3094 3141
3144 3152 3153 3154 3161 3167 3176
3178 3198 3199 3206 3209 3216 3241 3245
3282 3289 3292 3293 3325 3341 3346 3347
3377 3407 3411 3416 3422 3425 3445
3453 3460 3473 3506 3544 3552 3572
3620 3634 3665 3690 3698 3704 3711
3724 3755 3768 3770 3778 3797 3847
3872 3881 3916 3921 3935 3954 3957
3972

QUATRO MIL

4004 4010 4033 4034 4042 4133 4153
4159 4163 4171 4173 4179 4200 4205
4224 4229 4235 4244 4272 4291 4304
4352 4408 4426 4427 4464 4488 4491
4519 4546 4580 4583 4601 4626 4635
4636 4659 4673 4685 4694 4695 4727
4762 4770 4785 4787 4792 4829 4861
4882 4883 4891 4897 4900 4908 4933
4935 4954 4988

CINCO MIL

5001 5026 5077 5081 5113 5146 5151
5175 5189 5190 5201 5208 5221 5266
5268 5290 5296 5303 5310 5332 5350
5354 5377 5383 5414 5417 5430 5448
5463 5473 5477 5490 5513 5517 5551
5556 5559 5593 5601 5623 5627 5662
5680 5693 5733 5753 5755 5771 5782
5793 5794 5809 5829 5833 5850 5851
5873 5881 5882 5898 5911 5912 5926
5928 5949 5950 5981

SEIS MIL

6002 6061 6071 6125 6143 6195 6210
6227 6240 6275 6302 6310 6322 6338
6346 6352 6353 6360 6372 6375 6384
6431 6465 6473 6477 6493 6509 6515
6529 6545 6546 6549 6565 6604 6611
6671 6710 6712 6725 6748 6765 6770
6779 6795 6797 6801 6840 6849 6879
6911 6948 6983

SETE MIL

7038 7084 7085 7104 7106 7146
7181 7195 7216 7221 7222 7234 7265
7267 7292 7299 7323 7336 7347 7349
7400 7402 7433 7438 7467 7475 7487
7490 7508 7537 7546 7579 7580 7584
7600 7622 7623 7628 7630 7640 7646
7648 7654 7663 7674 7679 7717 7719
7742 7755 7763 7764 7795 7811 7818
7826 7837 7861 7864 7874 7878 7881
7885 7909 7930 7936 7947 7952 7962
7970 7973 7978

OITO MIL

8017 8019 8083 8087 8097 8107 8132
8178 8179 8182 8186 8218 8232 8253
8255 8290 8299 8311 8323 8342 8345
8391 8408 8422 8423 8440 8453 8456
8457 8471 8472 8482 8497 8518 8523
8539 8559 8578 8588 8655 8668 8670
8689 8714 8723 8775 8792 8829 8876
8906 8954 8970 8971 8998

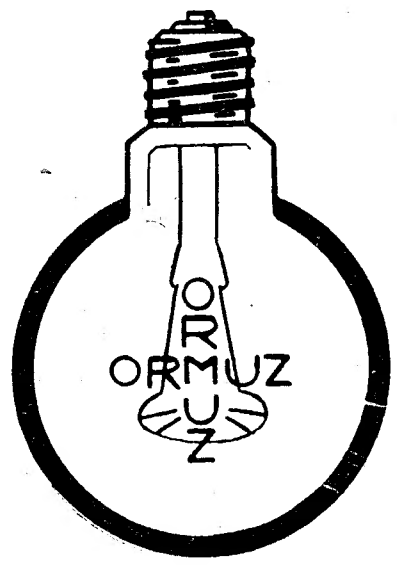
NOVE MIL

9020 9021 9039 9045 9049 9074 9099
9129 9132 9188 9255 9261 9267 9268
9278 9296 9309 9346 9394 9404 9427
9446 9453 9463 9473 9478 9507 9536
9548 9559 9566 9579 9580 9592 9603
9605 9607 9622 9627 9645 9661 9666
9680 9730 9740 9778 9779 9784 9792
9794 9800 9809 9889 9901 9930 9940
9944 9967 9994 9999

Os numeros cuja terminação seja em **6** e em **3** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de **5601** a **5700** são premiados com **500$00** correspondentes á centena do **1.º premio**

Os numeros de **3201** a **3300** são premiados com **400$00,** correspondentes á centena do **2.º premio**



ORMUZ

E' a melhor lampada Austriaca, o paiz onde primeiro se fabricaram lampadas!

E' a lampada adotada na Municipalidade de Viena e em todos os caminhos de ferro austriacos!

E' a lampada rival das mais acreditadas!

E' a unica lampada que garante 1.000 horas de luz!

Pede-se que a confrontem, pois preferi-la-hão sempre!

A' venda nos estabelecimentos da especialidade e no representante para Portugal e Colonias:

MARIO ESTEVES

Largo S. Julião, 12, 2.º

Telefone 2 4469 LISBOA

Aceitam-se agentes na provincia

TERMINOU O CURSO DE FERIAS

dos quintanistas de Medicina

Terminou hoje o interessante Curso de Férias sôbre os problemas do coração, promovido pelos quintanistas de Medicina da Faculdade de Lisboa.

Na sala da Biblioteca do Hospital Escolar de Santa Marta falou, ás 10 horas e 20, sôbre lesões valvulares e arritomias, o professor dr. Mario Moreira, seguindo-se-lhe o professor dr. Eduardo Coelho, que se ocupou da insuficiencia circulatoria e do metabolismo.

A ultima lição foi dada ás 14 e 20, na Faculdade de Medicina, pelo professor dr. Francisco Gentil, que dissertou acêrca da cirurgia cardio-pericardica e cardiorrafia.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,3	1$46,5
Madrid	3$02,9	3$03,4
New-York	22$19,9	22$24,0
Zurich	7$23,4	7$24,7
Roma	1$75,4	1$75 8
Bruxelas	3$75,3	3$76,0
Amsterdão	15$07,3	15$10,1
Berlim	8$03,2	8$04.8
Praga	$91,7	$91,9
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião. 69

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

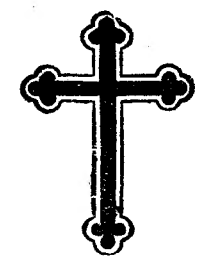
"LIMA"

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sae no dia 8 de Abril ás 15 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214



CASCAIS

Francisco Rodrigues Mera

FALECEU

Rita Gomes Rodrigues, José Rodrigues Gomes, Filomena Rodrigues, Generoso Alonso, e esposa e filhos, Lenén Rodrigues e mais familia participam a todas as pessoas e familia e suas relações o falecimento do seu chorado marido, pai, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, pelas 10, horas, saíndo da Praça Miguel Bombarda, 5, 1.º, em Cascais, para o cemiterio da Guia.

Agencia Magno — Cascais, telefone 22

Joalharia Lory

Para brindes da Pascoa, grande sortido de medalhas e outros artigos religiosos, de 9$00 a 800$00

Rossio, 40 --- Telef. 2 3248

ESTRANGEIRO

2.ª Mão

Ouro, prata, joias e relogios não comprem nem vendam sem verem os nossos preços.

OFICINA PROPRIA

Escadinhas do Duque, 43

Telef. 2 6289

O NUMERO DE AUTOMOVEIS

aumentou bastante na Argentina

BUENOS AIRES, abril.—Durante os primeiros nove meses de 1935 a venda de carros americanos na Argentina registou um aumento de 36 por cento, em relação ao mesmo tempo no ano anterior.

A' primeira vista este facto pode significar um grande aumento de circulação de automoveis; mas na realidade deve considerar-se aquele numero com certa reserva. Os numeros demonstram que no principio de 1935 havia, na Argentina 224.000 automoveis americanos, e 163.000 estrangeiros, e 61.000 camiões. E 'curioso, porém, notar, que no fim do ano o numero de automoveis estava reduzido a 215.000. Esta deminuição pode explicar-se com o desaparecimento de modelos antigos, dos anos anteriores. As estatisticas demonstram que nos primeiros nove meses de 1935 se compraram, em todo o país 18.896 automoveis americanos; no mesmo periodo de tempo de 1934 tinham-se comprado 13.843. Pode explicar-se este aumento com a baixa de preços dos automoveis de tipo popular.

Embora os automoveis europeus tenham aumentado na Argentina, está ainda, todavia, longe de poderem fazer concorrencia aos americanos, que continuam a ser preferidos. Publicamos a seguir um quadro que ilustrará a situação sobre a venda de carros americanos e europeus:

Vendas durante os primeiros nove meses de 1935 e 1934.

Motores Europeus.—Automoveis 1935 451, 1934 307. Camionetes, 358, 345.—Total, 809, 652.

Motores Americanos.—Automoveis, 1935, 12.861, 1934 9.082. Camionetes, 6.035, 4.761.—Total, 18.896, 13.843.

Gradualmente estão a melhorar-se as estradas em todo o país, o que vem facilitar o uso do automovel. Presentemente uma boa estrada liga a capital com o acidentado distrito de Corfoba, que é sempre um lugar favorito para o turismo, principalmente, durante os meses de inverno.

Já está traçado o projecto de uma estrada de primeira qualidade, que unirá Buenos Aires com o Mar del Plata, a maior praia de verão no Atlantico, de todo o país. O imposto «ad valorem» mantem-se ainda elevado e as licenças para automoveis tambem aumentaram, no presente ano.—(United Press).

Leiam as quinta-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

VAI REALIZAR-SE EM WASHINGTON

a III Conferencia Pan-Americana de Sanidade

WASHINGTON, abril.—No dia 4 do corrente abrir-se-á na União Pan-Americana a terceira Conferencia de Sanidade, á qual assistirão os directores de Sanidade das Republicas americanas.

A conferencia foi convocada pelo dr. Hugh Comming, director do Departamento de Sanidade dos Estados Unidos, que deseja consultar os seus colegas americanos acêrca dos problemas mundiais de sanidade, antes de assistir á reunião da comissão permanente do Gabinete Internacional, que se reune em Paris, em fins do corrente mês de abril.

Uma das questões mais importantes que figuram na ordem do dia da terceira Conferencia Pan-Americana de Sanidade, é o problema dos narcoticos. As autoridades medicas consideram a ameaça dos narcoticos como um problema de primordial importancia, que deve ser resolvido com a cooperação internacional de todos os paises.

Outra das questões, a tratar, entre as mais urgentes, é a da propagação da febre amarela. Nos ultimos anos a febre amarela tem causado pouca perturbação nos paises da America, mas ultimamente, com o rapido desenvolvimento do transporte aereo, é preciso adoptar grandes precauções para que não se torne a importar tão terrivel enfermidade, que ainda existe em algumas localidades da America do Sul e da Africa. O dr. Bolivar J. Lloyd, da Junta de Sanidade Pan-Americana fez as seguintes declarações: «Entre as questões, que se discutirão, figurará a da regulamentação e organização do acôrdo de um modelo a apresentar, das actividades dos Departamentos de Sanidade do Estado e dos municipios, assim como a discussão das medidas mais convenientes para combater a peste bubonica.

A paralisia infantil será tambem objecto de largos estudos. E' esta uma das doenças que mais preocupa a classe medica.

O dr. Lloyd acrescentou que esta doença está mais espalhada do que se julga, inclusivé nos climas temperados. Demonstrou-se que por meio de um tratamento sistematico se pode chegar a uma cura completa. Deve, porém, dizer-se que, a maior parte dos doentes de «amebiasis», nem sequer sabem que estão doentes, principalmente, quando se apresentam os primeiros sintomas.—(United Press).

Á MEMORIA DE JORGE V

Foram apresentados 180 projectos para prestar homenagem ao falecido rei

LONDRES, 4.—Reuniu-se ontem, sob a presidencia do arcebispo de Canterbury, o comité encarregado de escolher um dos 180 projectos e sugestões apresentados acêrca da forma mais conveniente de prestar uma homenagem á memoria do falecido rei Jorge V, quer por meio da fundação duma instituição filantropica, quer levantando um monumento em qualquer ponto de Londres.

O «Comité» fixou a sua atenção sobre sete projectos, sendo três relativos a um monumento e quatro dizendo respeito a fundações de caracter filantropico. Estes sete projectos vão ser examinados por dois sub-comités especiais nomeados para esse efeito.—(Havas).

A viagem do "Hindenburgo"

O dirigivel esteve sem governo durante algum tempo

RIO DE JANEIRO, 4.—Os cavos que prendiam o zeppelin alemão «Hindenburgo», que ontem chegou a esta cidade, rebentaram, pelo que o dirigivel andou sem governo durante algum tempo. Os operarios que trabalhavam no aerodromo conseguiram agarrar os cabos pendentes do «Hindemburgo» e prendê-los ao poste respectivo.—(United Press).

O "record" Londres-Cidade do Cabo

Avariou-se o avião de Amy Mollison

LONDRES, 4.—Avariou-se o avião de Amy Mollison quando esta aterrava ontem em Colombo-Bechar, depois dum vôo de 1.550 milhas na sua viagem para a cidade do Cabo. Se bem que a noticia recebida em Londres seja bastante laconica, depreende-se que o seu vôo foi interrompido.—(Havas).

Caminhos de Ferro Portugueses

A partir do proximo dia 5, as disposições do § 2.º do artigo 2.º do capitulo I da Tarifa n.º 5 de G. V. são substituidas por outras, publicadas em 10.º aditamento.

NOTICIAS DO BRASIL

Encontro de «football»

RIO DE JANEIRO, 4.—Amanhã realiza-se um grande desafio de «football» entre o Club Flamengo, desta capital, e a selecção portuguesa, de S. Paulo. O encontro desperta o maior interesse.—(Americana).

«Récord» de natação

RIO DE JANEIRO, 4.—A nadadora brasileira Maria Lenk, que participará nas Olimpiadas de Berlim, bateu, em «training» o «récord» mundial de tempo, em cem metros.—(Americana).

Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO, 4.—Estão muito adiantadas as obras do novo edificio do Liceu Literario Português, que terá 22 andares.—(Americana).

A importação de trigo

RIO DE JANEIRO, 4—Em 1935 o Brasil importou trigo em grão e farinha do mesmo cereal no valor de 465.804 contos, ou 3.293.000 libras, contra 1.306.566, em 1934. Entraram: 45.429 toneladas de farinha, no valor de 31.341 contos, contra 98.654 toneladas, na importancia de 50.099 em 1934; e 381.722 toneladas, no valor de 434.463 contos, contra 809.843 toneladas, no valor de 256.467, em 1934. Esta diferença é o resultado da intensificação da cultura. Pretende-se que o Brasil se baste a si proprio.

Procede-se á colheita do algodão. Até agora, em S. Paulo, foram classificados 3.072.599 quilos daquele produto.—(Americana).

F. H. d'Oliveira & C.ª, Ld.ª

Francisco Henrique de Oliveira

No anuncio que ontem publicámos saiu uma lamentavel «gralha» no começo do § 5.º. Onde se lia *Que na verosimil hipotese...*, devia lêr-se *Que na inverosimil hipotese...*

Para os devidos efeitos fazemos a respectiva rectificação.

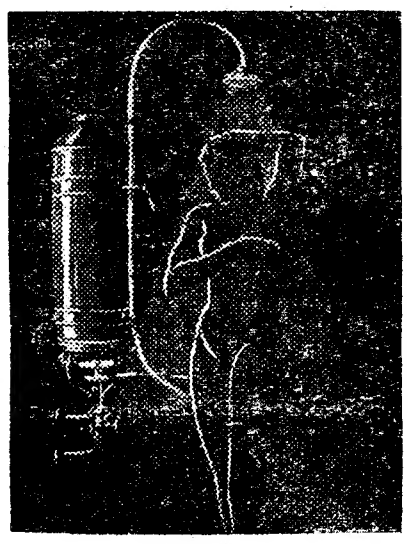
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Ouro Compra-se

e ha grande sortido em novo e usado

PEIXOTO & JARDIM, LD.ª

— R. da Palma, 14 e 16 —

Pensão a 250$00

com sopa, TRÊS PRATOS, fruta e vinho, havendo sempre **bifes** e ovos

Comida caseira. Ambiente familiar

Fornecem-se refeições ao domicilio

R. Luciano Cordeiro, 32-1.º—Telef. 4 8812

As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas, são consideradas, pelos estranjeiros, **as melhores do mundo.** O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação

Compre hoje um dos melhores acepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de

SARDINHAS DE CONSERVA

CALDEVILA

OLIMPIA CLUB

HOJE GRANDE FESTA ALENTEJANA

A bailarina e coupletista **CARMEN MAYER** Toma parte a gentil amadora alentejana MARIA DOS ANJOS

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av. Elias Garcia, 40-1.º, Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

A GRAVE SITUAÇAO INTERNACIONAL

A França vai realizar uma importante acção diplomatica

apresentando em Genebra um novo plano para a paz europeia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 4.—A proposito do plano de paz do governo francês, pode desde já dizer-se que a atitude da França tem um caracter definitivo nas suas grandes linhas, se bem que não tenha ainda forma quanto aos pormenores. E' por esta razão que François Poncet, embaixador de França em Berlim, permanecerá ainda um ou dois dias em Paris, para, juntamente com Flandin, decidir definitivamente quanto a esse plano que será submetido á apreciação das potencias. Pregunta-se, neste momento, se a França, apoiando-se na decisão tomada em Genebra quando do estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Alemanha, não pedirá que sejam postos em acção os meios previstos no «Covenant» para uma pressão economica e financeira, tal como foi decidido contra a Italia.

Não é segredo para ninguem que, em 7 de março, certas pessoas encararam a possibilidade de Paris desencadear uma acção imediata contra a Alemanha. Essas mesmas pessoas actuam hoje junto de Flandin para que este não ceda uma polegada sequer no terreno diplomatico, mas aconselhando-o a que conte com a resistencia de Londres.

De qualquer maneira, a acção diplomatica da França, nos dias que vão seguir-se é encarada da seguinte maneira:

Flandin apresentará na proxima segunda feira, em Conselho de ministros, um «Plano de Paz», que, uma vez aprovado, será comunicado a Genebra, sugerindo o governo francês que a discussão desse plano tenha lugar em meados de maio, isto é, depois das eleições legislativas francesas; Flandin frisará num relatorio destinado ás potencias locarnianas que o governo francês considera que a reunião dessas potencias deve realizar se em Paris ou em Bruxelas, mas antes da Pascoa, mencionando, ao mesmo tempo, a insuficiencia da resposta de Hitler ás decisões de 19 de março e expondo a tal respeito a tese francesa; Flandin encara igualmente a hipotese de refutação juridica dos considerandos do memorando alemão.

Ignora-se se essas três notas serão comunicadas ás potencias interessadas, simultaneamente ou sucessivamente. No entanto, a necessidade de opôr rapidamente ao plano do Reich um plano francês, faz crêr que essa entregua se fará simultaneamente.—(Havas).

A permanencia da delegação alemã em Londres

LONDRES, 4.—Varios membros da delegação alemã que se encontra em Londres, entre eles o dr. Dickoff, do ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, regressam esta tarde a Berlim.

O chefe da delegação, von Ribbentrop, embaixador extraordinario de Hitler, acompanhado de alguns elementos da delegação, permanecerá em Londres uns dias mais. Segundo se crê, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran Bretanha, Anthony Eden, tem dirigido a von Ribbentrop pedidos de esclarecimento quanto a varios pontos do memorando alemão de 1 de abril.—(Havas).

Realizou-se uma entrevista entre Ribbentrop e Lloyd George

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 4—Realizou-se ontem uma entrevista entre von Ribbentrop e Lloyd George, que se encontra envolta em grande misterio. A Reuter, a esse respeito, declara o seguinte:

—«Os alemães empregaram todos os esforços para guardar segredo sobre essa entrevista, e na séde da delegação do Reich recusam-se a confirmar que ela tenha efectuado. Dada a conhecida hostilidade de Lloyd George em relação ás conversações entre os Estados-Maiores, presume-se que von Ribbentrop tenha, querido conhecer, de forma mais precisa, as razões pelas quais Lloyd George supõe que aquelas conversações não poderão deixar de provocar uma situação politica confusa. Quaisquer que tenham podido ser os assuntos discutidos nessa entrevista de representante do Reich, avistar-se com o antigo presidente do conselho britanico, causou em Londres uma surpreza consideravel.—(Havas)

Um novo debate nos Comuns sobre politica externa

LONDRES, 4.—Na proxima segunda feira realiza-se na Camara dos Comuns um novo debate sobre politica externa. A sugestão apresentada ontem pelo «leader» da oposição, major Attlee, para que todos os membros da Liga, tal como os signatarios do tratado de Locarno, façam parte da conferencia que deve examinar a situação criada pela decisão alemã de 7 de março e pelas propostas do Reich de 1 do corrente, foi bem acolhida nos meios parlamentares. Os jornais desta manhã dizem que no debate de segunda feira proxima, sir Austen Chamberlain e Winston Churchill defenderão esse ponto de vista.—(Havas).

A França elaborou já o seu plano construtivo de paz

PARIS, 4—Os jornais insistem na importancia da conferencia realizada ontem no Quai d'Orsay durante a qual se assentou nas bases do memorando francês em resposta ás propostas alemãs.

O «Petit Parisien» escreve que a replica francesa se divide em três pontos: «No primeiro refuta os argumentos pseudo juridico dos alemães, no segundo foca a plena insuficiencia da resposta alemã ás sugestões do Livro Branco e no terceiro desenvolve um grande plano construtivo destinado a consolidar a Paz, o qual terá por base a S. D. N., a segurança colectiva e a assistencia mutua generalisada.

Ignora-se ainda se os três pontos serão entregues simultaneamente aos interessados, ou sucessivamente. «O referido jornal inclina-se para a entrega simultanea e escreve ainda: «As explicações do nosso embaixador em Berlim interessaram vivamente os interlocutores. Flandin pediu a Poncet para se demorar dois ou três dias em Paris a fim de colaboror na resposta francesa».

O «Excelsior» escreve: «Ao plano alemão, estabelecendo duas categorias de estados, uns beneficiando das garantias mutuas outros ficando ao arbitrio de pactos bi-laterais de não agressão, a França pensa opôr um plano de paz fundado na igualdade de direitos e deveres de todos os povos, individual e colectivamente responsaveis pela segurança de todos e de cada um deles. O plano francês colocará o direito acima da força e tenderá a que todos os Estados coloquem as suas forças ao serviço do direito, sem diferença entre grandes ou pequenas potencias, no centro, no leste, no norte, ou a sul da Europa, sem consideração de regimes».

«Podemos aspirar a mais do que á nossa propria segurança,' diz o «Echo de Paris», pois podemos ter a esperança de evitar a agressão. E' uma prova de força entre a França e a Alemanha. A pedra de toque da derrota ou vitoria de Hitler será a fortificação do Reno».

A «Oeuvre» friza que Ribbentrop se recusou a garantir a Eden que essa fortificação não se faria e «isso, diz, contraria a Inglaterra» que se veria obrigada, desse modo, a «renunciar ao seu papel de arbitro e a assumir outro mais activo».

O «Populaire» faz votos para que a nota francesa seja ousada e faça ressaltar a ligação «indissoluvel entre a segurança colectiva e o desarmamento».—(Havas)

Um protesto diplomatico da Pequena Entente

VIENA, 4.—Calcula-se que as potencias da Pequena Entente vão protestar contra o decreto que estabeleceu o serviço militar obrigatorio na Austria. Considera-se como exagerada a possibilidade aconselhada duma mobilização dessas potencias, possibilidade aconselhada ontem por ex-presidente do conselho romeno.—(Havas).

A preparação militar dos jovens hitlerianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 4.—A preparação militar propriamente dita, nas juventudes Hitlerianas, começa aos 13 anos. As instruções oficiais para esse fim foram publicadas na revista «Wille und Macht», dirigida por Baldur von Schirach, chefe das Juventudes Hitlerianas, a qual precisa que é aos 13 ou 14 anos que o jovem hitleriano deverá começar a sua preparação militar, após um exame que compreende sobretudo varios desportos em campo raso. O exame deve constar tambem de: topografia, orientação sobre o terreno, serviço de patrulhas, utilização do terreno, etc. As instruções precisam por outro lado que cada jovem hitleriano receberá uma especie de lança, «graças á qual poderá intervir activamente em combate, pois é necessario, acima de tudo, que os jovens aprendam a portar-se correctamente nas suas funções».—(Havas)

TIVOLI: Hoje, u'timo sabado do celebre filme de RENÉ CLAIR
Vende-se um Fantasma
A seguir: CLAUDETTE COLBERT em
Casou com o patrão

O CRIME DE SINTRA

A Policia ouviu hoje

o prof. Correia da Silva do Instituto de Medicina Legal

Nada se modificou de ontem para hoje. Embora os investigadores, como é natural, acusassem, por vezes, momentos de cansaço, agora mais do que nunca estão decididos a prosseguir na sua dura tarefa. Todas as prisões feitas se mantem. As sr.as D. Tereza e D. Araceli Ucêda, respectivamente, mãi e irmã da vitima, bem como a sr.ª D. Maria Luiza Borralho continuam incomunicaveis em varias esquadras, estando a criada Maria Galvão num calabouço do Torel.

Hoje a Policia não fez qualquer diligencia. Limitou-se a fazer interrogatorios, tendo ouvido durante largo tempo os srs. Vasco Galvão e Moita, primos de Luiz Ucêda.

Prestou tambem declarações o sr. dr. Correia da Silva, medico do Instituto de Medicina Legal, que foi á casa mortuaria do cemiterio de Sintra, acompanhado da sr.ª D. Mara Luiza Borralho, vêr o cadaver do pobre empregado bancario.

O agente Paulitos ouviu aquele clinico sobre a sua ida a Sintra e ainda sobre varios pormenores, que interessam, de certo modo, ás investigações em curso.

Este depoimento que começou ás 13 horas não tinha sido ainda concluido ás 17.

Logo que ele termine será ouvida a sr.ª D. Julieta Ferrão, que tambem foi a Sintra, na companhia da sr.ª D. Maria Luiza Borralho. Entre outros factos, a Policia procura esclarecer o que se passou acêrca do eter, que a sr.ª D. Maria Luiza Borralho foi comprar a uma farmacia da vila, quando a sr.ª D. Julieta Ferrão se sentiu incomodada e sobre uma afirmação que contradiz determinadas declarações da presa.

Sabemos que o sr. dr. Figueirinhas, preguntado hoje se admitia a hipotese do suicidio e tambem se era crivel não ser o corpo de Luiz Ucêda, o que tinha aparecido nas terras do Alto do Forte, terminantemente: respondeu:

—Isso pode considerar-se uma falta de probidade e uma ofensa á inteligencia das que pessoas tal afirmam. Trata-se dum crime e o cadaver encontrado é o de Luiz Uceda. Temos os relatorios da autopsia, o processo, e as investigações já feitas que o garantem duma maneira positiva.

Esta tarde apareceu no Torel uma mulher cuja identidade não conseguimos apurar que voluntariamente se apresentou ao agente, Paulitos, fazendo-lhe varias declarações sobre o crime.

Os investigadores, vão apurar o fundamento das declarações dessa mulher.

O sr. dr. Figueirinhas e o agente Paulitos devem ainda hoje ouvir as sr.as D. Tereza, D. Araceli Ucêda e D. Maria Luiza Borralho.

MAXIM'S
Hoje — Sabado, 4
NOITE DE FESTA
O dancing conserva a ornamentação da festa **UM ARRAIAL NO MINHO**
Duas orquestras — Variedades
Segunda-feira, 6
Festa artistica da "Orquesta Lusitana"
privativa deste Club
Programa sensacional
Terça-feira, 7
Jantar e soirée especial
em honra dos passageiros do vapor francês «CHAMPLAIN»

DESPORTES

A participação portuguesa no campeonato europeu de «hockey» em patins

A selecção portuguesa de hockey em patins que presentemente actua em Stuttgart tem obtido excelentes resultados, chamando a atenção do mundo desportivo para o desporte português.

Na verdade, raras vezes temos conseguido em competições de envergadura internacional, uma figura tão brilhante.

Em três jogos, conquistamos dois triunfos, contra Suiça e a Alemanha, e uma derrota em frente da Inglaterra. Mas os ingleses são os melhores—os dominadores do hockey em patins—vencedores de quantos Campeonatos da Europa se têm realizado.

Alem disso, a selecção portuguesa encontrava-se handicapada por acidentes sucedidos a varios dos seus jogadores.

Tudo isto aumenta o brilho da actuação portuguesa em Stuttgart—desse bravo punhado de rapazes, que se treinam metodicamente, em Lisboa, sem dar nas vistas, e que conseguem honrar o desporte nacional.

Os portugueses defrontam, amanhã, dois países: a França, de tarde; e a Belgica, de noite. Confiemos no valor dos nossos representantes.

A 3.ª corrida da Pequena Maratona

Promovida pelo jornal «Os Sports» realiza-se amanhã a terceira corrida da «Pequena Maratona», disputada numa distancia de 35 quilometros entre Castanheira do Ribatejo e o Estadio do Lumiar.

Termina assim esta importante competição, que amanhã terá o concurso de 23 atletas.

Encontram-se á frente da classificação Jaime Mendes (Vendedores) com 18 pontos; Tavares (Sporting) e Dias (Benfica), com 17. Destes, certamente, sairá o vencedor final.

A classificação em cada prova será feita dando 10 pontos ao primeiro chegado, 9 ao segundo, 8 ao terceiro, 7 ao quarto, e assim sucessivamente.

Em caso de empate para o primeiro lugar no conjunto das três provas, a vitoria será atribuida ao corredor que tiver melhor classificação na prova mais longa.

O Benfica—F. C. do Porto

A jornada de amanhã do Campeonato da I Liga tem um grande encontro: Benfica-Porto, nas Amoreiras.

Os portuenses têm melhorado imenso a sua forma, e os vermelhos pretendem «á outrance» permanecer no primeiro posto.

Para assistir ao desafio chegam amanhã a Lisboa centenas—mais que um milhar—de portuenses.

E assim, todos lucram com o «football»: os caminhos de ferro, os «taxis», carros electricos, restaurantes, casas de divertimentos, etc.

A importancia do «football» não tem, pois, só significado desportivo, tem-no tambem social.

Contente no S. L. e Cuba

Antonio Contente, o corredor que a época pasada envergou a camisola do Velo Club «Os Leões», de Ferreira do Alentejo, acaba de assinar a ficha para correr a nova época pelo Sport Lisboa e Cuba.

A filial do Benfica fica assim com um ciclista de valor já confirmado, que muito valorizará a sua «équipe».

A PASCOA NAS MERCEARIAS

Foi deferida a petição feita pela Associação de Classe dos Comerciantes de Mercearia de Lisboa ao Instituto Nacional de Trabalho para que possam estar abertas as mercearias hoje e no dia 11, desde as 19 ás 23 horas e bem assim nos domingos de Ramos e Pascoa. O pessoal que trabalhar nesses domingos deve, porém, gosar o dia de descanso em outro dia da semana seguinte. Além disso ser-lhe-ão pagos a dobrar os salarios dos referidos domingos.

Junto do mapa com o Horario de Trabalho deve ser afixado o nome de todo o pessoal que trabalhar aos domingos e a indicação do dia em que gosará o descanso.

A fiscalização será rigosa.

De quem é a culpa?...

Todos os dias se queixa de dôres no estomago e intestinos, sem inquirir de que, em muitos casos, esses males resultam de não ter procurado a "Chic" para as suas refeições.

Generos de 1.ª qualidade, menus cuidadosamente organizados, Sala ampla sem cheiro ou fumo, tudo concorre para que os seus Almoços e Jantares a 10 escudos sejam preferidos.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

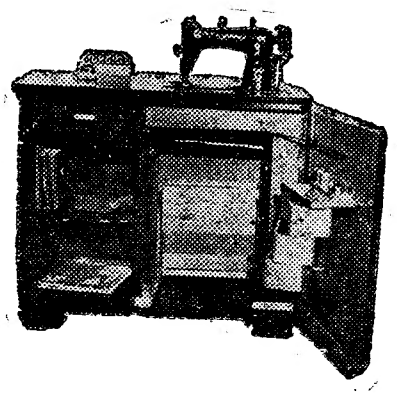
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AINDA HA BILHETES, POUCOS, MAS HA

Não se esqueça:

olhe que é de hoje a oito dias sem falta

que se realiza o grande e sensacional sorteio dos ferroviarios



Epoca das amendoas! Epoca de fartura! Epoca da alegria!

A sensacional lotaria extraordinaria em favor do Orfanato Ferroviario realiza-se de hoje a oito dias, no sabado de Aleluia. Os premios são quatro, tantos como os premios grandes da lotaria da Misericordia: 1.º, um automovel; 2.º, uma motocicleta; 3.º, uma maquina de costura; 4.º, um receptor de T. S. F.

Faltam, pois, oito dias certos para se saber quem serão os felizes possuidores dêstes riquissimos e valioos objectos.

Ainda ha alguns bilhetes. Poucos, mas ha. Se não se quere arriscar a ficar sem a possibilidade de adquirir um automovel, uma motocicleta, uma maquina de costura ou um receptor de T. S. F. compre jjá o seu bilhete, que lhe custará apenas 10 escudos.

Encontra-os nos seguintes locais:

Casa Barros Queiroz, no largo de S. Domingos; Casa «Olympic», de Eduardo Martins, na rua da Palma, 167; Casa «Mundlo», rua da Palma, 282; Havanesa do Chile, na praça do Chile; «Rosa Branca», rua Morais Soares, 106-108; e no sitio em que estão expostos os admiraveis prémios, na estação do Rossio, junto ao Avenida Palace.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Os radiofilos nacionais têm no numero de «Radio-Semanal», recempublicado um conjunto de utilissimas e interessantes informações. Além dos programas internacionais das emissoras de radiodifusão de todo o mundo e em todo o comprimento de onda, insere interessantes artigos sobre assuntos de palpitante actualidade.

Gremio Alentejano

A Festa da Primavera que hoje se efectua no Gremio Alentejano pelas 23 horas, revestir-se-á de grandes atractivos tais como decoração explendida da sala, profusa iluminação e boa orquestra.

Os poucos lugares que restam podem ser marcados ainda hoje pelos socios.

Associação Luiz Braille

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se na séde da Associação Luiz Braille uma «matinée» artistica em beneficio do invisual sr. Eduardo Luiz Macedo, estando organizado para esse fim um programa muito interessante.

A' noite, ás 21 e 30 haverá baile.

CRISTAIS DA BOHEMIA

O mais lindo sortimento encontra-se sempre nas

ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro

A "I GRANDE FESTA DA IMPRENSA"

A «I Grande Festa da Imprensa», promovida pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas, pelo entusiasmo que despertou e pela riqueza do seu programa, vai ser o maior acontecimento artistico e mundano da temporada.

Além de Ester Leão, Beatriz Costa, Mirita Casimiro, Irene Isidro, Maria Sampaio, Maria Helena, Dina Tereza, Lina Demoel e Mariamelia, nomes consagrados pelo publico e pela critica em dezenas de criações magnificas e da famosa parelha de bailarinos internacionais Francis e Ruth, deram a sua adesão á Festa da Imprensa a eminente actriz Maria Matos e as formosas e distintas actrizes Maria Brandão, Maria Lalande e Georgina Cordeiro.

Aos ilustres empresarios José Loureiro, Antonio de Macedo, Robles Monteiro e Mendonça de Carvalho, está a Direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas muito grata pelas facilidades que têm dado.

O programa, que será apresentado pelo brilhante actor Erico Braga está a ser organizado com o melhor carinho, e trará atracções de grande beleza, elegancia e ineditismo. Pela primeira vez os ilustres artistas mencionados, e outros farão apenas numeros ineditos.

Palestra educativa

Promovida pela Associação Escolar do Liceu do Carmo, realizou-se ante-ontem, ultimo dia de aulas antes da Pascoa, uma palestra de caracter educativo, levada a efeito pelo aluno Luiz Vilela, o qual tomou para tema o feito heroico do humilde cabo Vicente Lopes, na batalha de 9 de Abril, exaltando o acto de patriotismo do valoroso «serrano».

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. zabel Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Clementina de Vasconcelos Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Luiza Guedes Patricio, D. Zaida Maria de Jesus de Magalhães Peixoto, D. Carolina de Sousa Machado, D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi, e D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura.

DIPLOMATAS

A bordo do paquete «Balderam», chegou a Lisboa, vindo de Tanger, acompanhado de sua sogra a senhora de Jacob Pinto, e de sua esposa, a sr.ª D. Symi Pinto Ezaguy, o sr. José Ezaguy, adido á Legação de Portugal em Tanger.

PONTOS DE REUNIAO

No Politeama

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste «cine» da rua Eugenio dos Santos:

D. Pepita Teixeira Soares condessa de Arnoso condessa de Ficalho, D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Luiza da Silva Monteiro, D. Maria do Pilar Sotto Mayor Pinto Basto e filha, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Fanny Fonseca, D. Maria Soares de Oliveira, D. Diva de Andrade, D. Margerith May de Carvalho e filha, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima e filha, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Eugenia Crillanovich da Silva Machado, D. Maria do Ceu de Almeida Leitão, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Luiza Aguia de Pina, D. Branca Vieira da Rocha, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Emilia de Oliveira Borges de Almeida, D. Maria Francisca de Castro e Silva, etc.

EM VIAGEM

Do Hotel Metropole, onde esteve passando alguns dias partiu com sua filha para a Praia da Rocha, no Algarve, a sr.ª baronesa do Seixo.

—Com sua filha, encontra-se na Foz do Douro, a sr.ª D. Maria da Gloria Maria Barbosa Gonçalves.

—Acompanhado de sua esposa, está em Lisboa, hospedado no Hotel Metropole, o sr. dr. Frank E. Mercer.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Laura Dantas da Silva.

Um bom presente de Pascoa

é

MARVINS

A encantadora novela de Camara Manoel de Mello, que Armando Ferreira chamou: "facho de luz e pão de espírito".

COMERCIANTES DE MERCEARIA

A direcção da Associação de Classe dos Comerciantes de Mercearia de Lisboa deliberou representar ao sr. ministro do Comercio e Industria pedindo que seja aclarada a legislação que regula as condições de transito e armazenagem de vinhos, visto a fiscalização ter já autuado negociantes por terem armazenados vinhos em armazens diferentes dos que constam das respectivas guias de transito.

DOENÇAS CHRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.

Direcção clinica dos medicos:

Dr. Carmo Santos.

Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 0270

Massagem, (massagista sueco), Diatermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginastica medica e duches.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00: jantar, 4$50, comer até satisfazer, Rua Bispo Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Tefone 2 3866.

PALESTRAS AMENAS

Algumas reflexões sobre relogios

Quando as crianças começam a abrir os olhos para a vida, vão á escola. A escola abre-lhes os olhos cada vez mais, de tal maneira que, passados tempos, com a continuação, muitos dos meninos se tornam miopes e passam a usar oculos. Mas isso tem pouca importancia. O que tem importancia é que os meninos aprendam a lêr, a escrever e a contar.

São os três primeiros degraus da escada Magyrus da sabedoria. Contar é o mais alto de todos, o que já dá direito ao entusiasmo dos pais, dos tios, dos avós—e á consideração das visitas de cerimonia.

Compreende-se porquê.

O menino que aprendeu a contar deu um notavel passo no mundo e criou afinidades com as pessoas grandes que o rodeiam.

Contar—e quem diz contar diz pesar, medir, numerar—é a maior preocupação do homem.

Registámos os dias de aniversario para nos não esquecermos de contar um ano que passa. Os astronomos, cuidadosamente, apuraram, em cifras exactas, as distancias que separam os astros. As paginas dos livros que lemos são numeradas. São tambem numerados os presos das Penitenciarias. Os automoveis em que andamos trazem conta-quilometros; os paquetes, conta-milhas. Usamos termometros para concluirmos se está frio ou calor. Barometros, para satisfazer a nossa curiosidade acêrca da pressão ambiente. O alfaiate tira-nos as medidas e toma nota num livro proprio. Nas pastelarias contam os bolos que comemos.

O tempo não escapa á regra. A furia da medição não o poupa. E' tratado da mesma maneira que o elastico para ligas, o vinho ou o sabão azul e branco. Uma hora equivale a um metro de tempo, um litro de tempo, ou um quilo de tempo.

Os homens não se medem aos palmos. O tempo tambem não: mede-se pelos relogios.

* * *

O primeiro relogio deve ter aparecido no dia em que o nosso antepassado Adão, por não lhe ocorrer outro pretexto, quiz censurar Eva pela sua falta de pontualidade.

A idéa estava lançada. Daí por diante só restava aperfeiçoá-la. E foi assim que apareceu a clepsidra, que é um relogio de agua; a ampulheta, que é um relogio de areia; e o relogio de sol —que é um relogio de sombra.

Depressa se reconheceram os graves inconvenientes destes aparelhos de medir o tempo. A areia era muito pesada; a agua, com o correr das idades e o galopar dos contadores, tornou-se carissima; finalmente verificou-se que os relogios de sol eram absolutamente inuteis nos dias de chuva.

Por outro lado, a invenção dos relogios provocou o aparecimento de uma classe especial de gente: os relojoeiros. E os relojoeiros pouco teriam que fazer se os relogios funcionassem pelos sistemas primitivos da areia, da agua e do sol e sombra.

Para que o problema do desemprego não surgisse desde logo, convinha criar maquinas complicadas, que se avariassem facilmente e déssem origem a reparações constantes.

Foi a vez dos relogios mecanicos, que têm dentes aguçados como os carnivoros, cordas como os navios e as guitarras, algarismos romanos como os prefacios dos romances, rubis como as joias da Corôa, eixos como os veiculos.

Esses maquinismos delicadissimos emperram pelo menos de seis em seis meses. Então os relojoeiros—de lupa e com maneiras de bacteriologistas que pesquizam um terrivel bacilo—debruçam-se sobre eles, murmuram umas coisas misteriosas, sorriem e dizem-nos que voltemos no dia seguinte. Seis meses depois a cena repete-se. Mas como os relogios se tornaram indispensaveis, os relojoeiros são indispensaveis tambem—e pode-se afirmar que enquanto houver relogios haverá forçosamente relojoeiros, pois os relogios não se inventaram para outra coisa.

Os relogios têm uma infinidade de componentes e acessorios. Mas á vista estão apenas os ponteiros.

No teatro, os mauinistas de cena, os aderecistas, o ponto, o contra-regra não se revelam ao publico. Tal e qual nos relogios: só os ponteiros se deslocam sobre a ribalta, isto é, sobre o mostrador, e só eles recolhem os aplausos e carregam com as responsabilidades.

Os ponteiros-protagonistas são dois e interpretam invariavelmente o mesmo drama: um é grande e agitado, o outro pequeno e lento. Constituem um casal como ha muitos: andam sempre separados; só se encontram de vez em quando—ás horas das refeições e das obrigações mundanas; e, enquanto um vive placidamente economizando as energias, o outro, na sua agitação, vai envelhecendo em ritmo acelerado.

Todos os relogios obedecem á mesma mecanica e todos estão sujeitos a identicas tendencias e identicas fraquezas. Mas, na sua convivencia com os homens, aprenderam a distinguir entre si diferenças de categoria.

Ha os relogios de torre, que têm a vantagem de ser vistos a distancia e a desvantagem de não poderem trazer-se no bolso ou no pulso. Os relogios de pendulo, em que o pendulo serve de desculpa para o ruido que fazem. Os relogios de carrilhão, que sugerem, a quem os possui, a ilusão de uma catedral de trazer por casa. Os relogios de cuco, optimos para destrambelhar os nervos demasiado calmos. Os relogios de bolso, excelente pretexto para usar corrente e outros objectos de mau gosto.. Os despertadores, que despertam em nós idéas homicidas, ao interromperem-nos o sono. Os relogios de pulso, tão pequenos e inexperientes, que é preciso prendê-los com uma correia—para não se perder tempo nenhum....

Ha os relogios solenes, que badalam os quartos de hora; os relogios-cronometros, que registam os quartos de segundo; e os relogios ornamentais, que completam os quartos de hospedes. Ha relogios de tilintar argentino e outros que, embora não sejam argentinos, têm pesos. Ha relogios redondos, quadrados, rectangulares, elipticos, obtusos, obliquos, hexagonais e poliédricos.

* * *

O relogio intervém em todos os actos da nossa vida. E' uma especie de arbitro palrador, num permanente tic-tac, que tanto pode ser uma imposição, como uma censura, e que tão depressa nos causa um dissabor como nos proporciona uma saida airosa.

Assim, o relogio obriga-nos muitas vezes a comer quando não temos apetite. Faz-nos correr para apanhar o comboio. Coloca-nos em cheque quando chegamos atrasados a qualquer entrevista Torna-nos importantes quando alguem nos pregunta as horas na rua. Torna-nos humildes quando sômos nós que preguntamos.

O relogio é uma arma de duplo gume, pelo que respeita a expedientes de civilidade. Quando visitamos alguem que nos aborrece ou que se aborrece comnosco, podemos com toda a naturalidade consultar o relogio e dizer: «Desculpe-me. E' muito tarde. Sentia-me tão bem que me esqueci das horas.»

Se, pelo contrario, queremos reter alguem que nos interessa ou demorar-nos á viva força numa casa alheia, relancearemos um olhar bem educado ao mostrador e observamos desprendidamente: «E' cedissimo. Nestes dias de inverno anoitece num instante e ainda não são seis horas». A pessoa que nos escuta olha tambem o seu relogio e diz que sim. Os relogios, quando andam com saude, entendem-se maravilhosamente entre si e nunca se desmentem uns aos outros. Graças a esta cumplicidade, é facil tirar os efeitos que se pretendem.

* * *

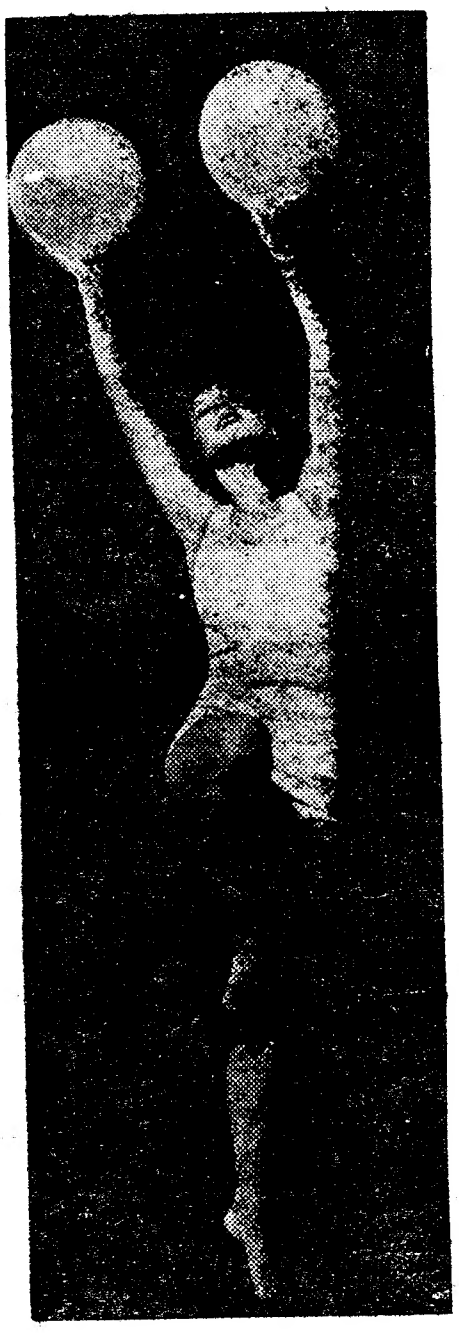
... Naturalmente, esta palestra não agradou muito aos relogios. Pelo menos, o seu representante, com ar vingativo, já marcou os dez minutos da praxe. E' preciso obedecer-lhe.

BASTOS GUERRA

SER BELA E

O problema da educa

apreciado pelo profes



Uma admiravel e harmoniosa estetica de mulher, toda finura e graciosidade

O culto pela perfeição fisica mantém-se em toda a parte sob o convencimento de que nunca foi tão preciso como hoje ser forte, belo e saudavel.

Uma nação é tanto mais rica quanto mais elevado fôr o indice do seu conjunto humano no duplo aspecto fisico e moral.

Ora o culto pela perfeição fisica mantém-se pela prática da educação fisica e desportiva.

Os beneficios fisicos resultantes dessa prática impõem-se hoje em todo o mundo como igualmente se impõe a moral desportiva. Desta, alguem afirmou já que encerra os preceitos basicos de todas as religiões.

A importancia da educação fisica não tem escapado aos olhos dos governantes que lhe dedicam cuidados e leis especiais.

O elemento particular tem fornecido uma larga contribuição no sentido da divulgação e aperfeiçoamento dessa educação.

Entre nós, parece finalmente que ela irá ter, no ambiente escolar, a posição a que tem incontestavel direito.

No panorama geral e vasto da educação fisica destaca-se, pela sua enorme importancia, o problema da educação fisica feminina.

E' este aspecto o que principalmente nos interessa neste momento, e para o qual desejamos chamar a atenção das senhoras, filhas e mãis portuguesas.

Paises ha em que existem importantes organizações femininas tendentes a tornar mais saudavel a mulher, já mais esquecendo a sagrada missão da maternidade

Os italianos afirmam:

E' preciso prepaprar a rapariga para ser uma mãi de familia e uma mulher italiana—o que nos parece lapidar dentro do conceito nacionalista italiano.

Em Portugal, está desenhada a corrente feminina da gimnastica e do desporte.

Ha clubes que mantém aulas regulares de gimnastica para senhoras, e ha professoras e professores particulares que contam por dezenas o numero das suas discipulas.

As raparigas portuguesas—deixando sem pesar preconceitos descabidos—iluminam com o seu sorriso, a sua graça e o seu corpo belo e saudavel as piscinas as praias, os «courts» de «tennis», os campos de «basket», de «hockey» e de atletismo.

Os templos da educação fisica registam dia a dia maior numero de devotas.

Se isto significa um sintoma consolador, a verdade é que em muitos cerebros vive ainda enraizado o conceito de que a gimnastica e os desportes são prejudiciais á mulher .

A educação fisica feminina subdivide-se em variados aspectos Tocá-los-hemos em algumas entrevistas ouvindo as autoridades no assunto e as pessoas que têm gasto a sua vida no estudo teorico e prático dêste problema de primordial importancia social.

Acolhe-nos, no seu magnifico salão de gimnastica muito amavelmente, mestre Carlos Gonçalves—professor de gimnastica — o organizador da educação fisica nos liceus e escolas primarias do país em 1905—educação fisica, especialmente devotado á gimnastica feminina, e mestre reputado de esgrima.

Ensina, ha longos anos, o que lhe dá uma autoridade especial. Pelas suas mãos têm passado gerações e gerações —sempre com proveito. Se, no campo especial da esgrima, a sua autoridade é tida como primeira entre as primeiras, não o é menos na prática gradual, metodica e raciocinal dos exercicios fisicos.

Mestre Carlos Gonçalves quere escuzar-se a dizer-nos o que pensa acêrca do problema da educação fisica feminina.

Insistimos, porém. E o professor e o apaixonado pelo problema revelam-se então:

—A mulher tem duas finalidades: ser mãi e ser bela. O tratamento fisico rigoroso e inteligente é o unico meio que predispõe o organismo a atingir esses fins.

A mulher que quizer ter um organismo são e belo tem de se entregar á prática da gimnastica.

Replicamos que muitas senhoras ainda não se convenceram dessa verdade, talvez pela gimnastica não estar ainda completamente em moda...

—Mas justamente, a mulher é a grande vitima da moda. Esta, umas vezes quere-as gordas; outras, magras e ainda outras, nem magras nem gordas...

—Contudo, estamos na epoca das relvindicações femininas!

—Por isso mesmo. Se a mulher quere voto e personalidade, só o conse-

Belo exercicio: baixam-se lentamente os b e volta-se rapida

SER FORTE

ição fisica feminina

sor Carlos Gonçalves

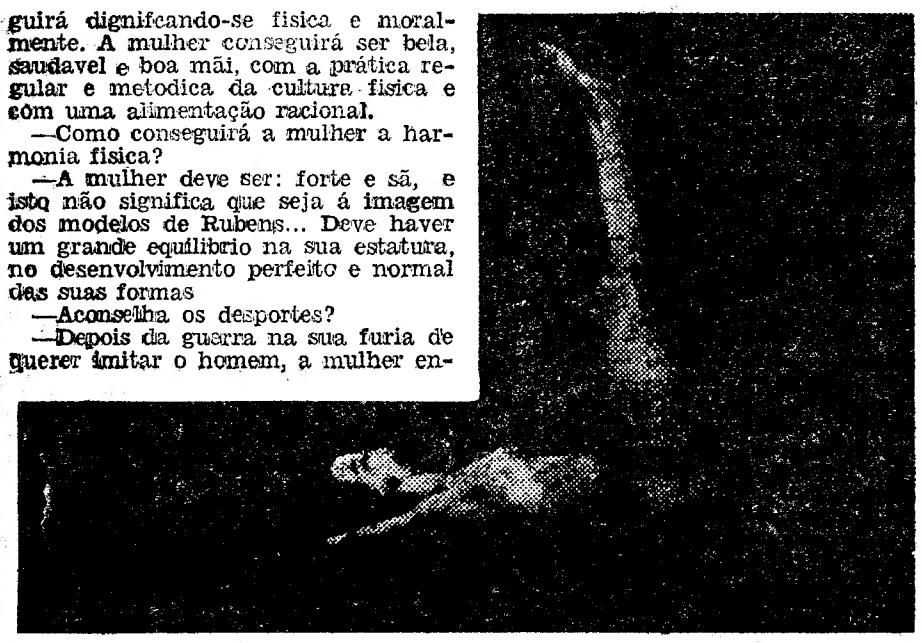
guirá dignificando-se fisica e moralmente. A mulher conseguirá ser bela, saudavel e boa mãi, com a prática regular e metodica da cultura fisica e com uma alimentação racional.

—Como conseguirá a mulher a harmonia fisica?

—A mulher deve ser: forte e sã, e isto não significa que seja á imagem dos modelos de Rubens... Deve haver um grande equilibrio na sua estatura, no desenvolvimento perfeito e normal das suas formas

—Aconselha os desportes?

—Depois da guerra na sua furia de querer imitar o homem, a mulher entregou-se a toda a casta de confusões; desde a prática desordenada e desenvolvida dos desportes á redução da sua alimentação ao minimo, para não focar outros aspectos.



Um movimento dos mais uteis; elevam-se as pernas verticalmente e baixam-se, ora para o lado direito, ora para o lado esquerdo, conservando o mesmo anglo com o tronco

—A gimnastica feminina é diferente da que deve ser ministrada ao homem?

—Sem duvida alguma. A mulher tem uma estetica completamente diferente da do homem. Desta forma, os exercicios que dão resultado ao elemento masculino não servem para as mulheres e vice-versa.

—A «toilette» é inimiga da gimnastica?

—Eu lhe digo, sinceramente. Antigamente, a «toilette» fazia-se para vestir um corpo de mulher Hoje é o corpo da mulher que se arranja, que se tem de deformar, se necessario fôr, para vestir a «toilette»...

—E', portanto, contra a mulher masculinizada?

—Produz-me o mesmo efeito que o homem afeminado. A mulher deve ser mulher, no seu amplo sentido, e, podendo ser, senhora!

A grande força das mulheres não reside nos seus musculos; tão sómente no seu sorriso e na graça harmoniosa do seu corpo!

—Uma mulher deve ser mãi?

—Ter filhos fortes e sãos—é a lei da natureza, a verdadeira lei de Deus

A esse respeito, os animais irracionais dão-nos o mais eloquente e frizante dos exemplos. Os países que caminham na vanguarda da civilização são exactamente aqueles que cuidam a valer do fortalecimento fisico da raça. Para que serviria um exercito se não fosse constituido por elementos fortes, saudaveis e aptos a reacciocinar? Neste momento dificil para a civilização nada ha mais certo do que este grito angustiante: «Ai dos fracos!». Tornemo-nos, pois, fortes.

Exercicio especialmente destinado aos abdominais: levantar o busto até á posição indicada pela seta e deixa-lo cair, para erguer em seguida as pernas

—O mestre Carlos Gonçalves acha indispensavel a gimnastica feminina?

—Digo simplesmente que já é tempo da mulher voltar a ser mulher, com todo o seu encanto, a sua graça e a sua formosura proprias.

—Não acha que alguma coisa se tem feito nesse sentido, em Portugal?

—Alguma coisa se tem feito e mais se poderia fazer. A mulher deveria ser cultivada fisicamente desde os seis anos. Na escola e particularmente por intermedio do ensino oficial e da iniciativa particular, deveria fornecer-se á mulher portuguesa o envolucro moral e fisico de que ela precisa

Mestre Carlos Gonçalves que, vivo, aprumado, robusto—pode ser tomado como exemplo para os seus discipulos e discipulas—havia dito o suficiente.

Trata-se de um depoimento de extraordinario valor, elaborado numa trintena de anos e fruto da observação num laboratorio em que vive e palpita o elemento humano. Mas a este—outros depoimentos valiosos se seguirão...

hos até tocar o solo com a ponta dos pés te á posição de partida

MUSICA

O "REQUIEM", DE BERLIOZ

Se nos dissessem ha poucos anos ainda que Lisboa viria a ter um grupo coral ao qual se poderiam entregar confiadamente as partituras de maior exigencia vocal, não o tinhamos acreditado. E acontece agora que, ao contrario de tantos empreendimentos de estreia auspiciosa que não sabem manter a aparente vitalidade do primeiro momento, a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» cumpriu mais ainda do que o muito que tinha prometido,—está hoje no inesperado caso a que principiamos por aludir.

Isto vem a proposito do triunfo do «Requiem» de Berlioz no Coliseu.

E' justo mencionar a colaboração do Orfeão das Oficinas de S. José, que o grande volume de vozes exigido pela partitura de Berlioz tornava necessario; e é mais de que justo destacar de entre os naipes da «Sociedade Coral de Duarte Lobo» os naipes femininos, especialmente o naipe de primeiros sopranos, pela maravilhosa qualidade da voz. Alguns desses primeiros sopranos são solistas de nome, e contribuem porventura para o folego e o brilho invulgar,—«nunca gritante»,—do registo agudo; mas não existe o inconveniente de se destacar esta ou aquela das cantoras mais celebres; a unidade do naipe é perfeita, e perfeita é a docilidade com que obedece á batuta, que a todos sem excepção leva a cantar e tocar com tão justo caracter e expressão da obra. Um dos pontos culminantes de encanto é a resposta do côro feminino á primeira vez em que o tenor canta o solo do «Sanctus». Nenhum agrupamento coral podia exceder a perfeição dessa interpretação.

...No final do «Lacrymosa», no final do «Offertorium», tambem sobresai pela sua própria natureza e pela sua preparação o mesmo naipe; e é consolador ver o ascendente que o côro tem sôbre o publico, que fica subjugado. Impressionam-no, sim, as fanfarras, os grandes conjuntos, mas não o impressiona menos a magia da polifonia vocal nos seus momentos de comunicação mais directa.

Ha que louvar, de resto, «todos os naipes da «Sociedade Coral Duarte Lobo», e os seus colaboradores das «Oficinas de S. José». Todos mostram um progresso capital na vida musical portuguesa, (em certos casos, não retrogradar é um incalculável progresso). Todos têm a consciencia do seu papel, e são atenciosos á batuta. O dr. Ivo Cruz póde estar orgulhoso da obra que conseguiu realizar, resultado de alguns anos já de incançavel preparação artistica e «moral».

De resto, por onde começamos foi por vincar as faculdades organizadoras do dr. Ivo Cruz, que se manifestaram agora sob mais um aspecto, conseguindo reunir todos os elementos necessarios para a constituição de mais uma boa orquestra,—e sobretudo que conseguiu em tão pouco tempo disciplina-la, entusiasma-la á sua causa—que é afinal a causa da Musica como factor artistico (claro) mas tambem como um dos factores da vida nacional.

Quanto ao «Requiem» de Berlioz, agora: esta obra, que seguiu de poucos anos relativamente o aparecimento da IX.ª Sinfonia marcou no tempo em que foi escrita grandes arrojos de concepção e de escrita. Ao pasmo que a sua 1.ª audição nos «Invalidos» em 1837 produziu, não se seguiu um triunfo duradouro, não porque lhe faltassem os necessarios requisitos, mas cremos que por causas extranhas ao valor musical. Dos pormenores tanto harmónicos como melódicos que o compõem, alguns são chamados «fáceis», e como tal generalizou-se o seu emprego até á saturação; mas outros conservam hoje ainda intensa originalidade, perduram como «trouvailles» geniais, como por exemplo o «Kyri eleison, Christe eleison», a uniformidade da parte vocal, sobre os comentarios da orquestra, no «Offertorium», que só no fim se desprende da litania e se erguè na sensação de luminosidade condizente com a suplica do texto, e tantos pequeninos detalhes impossiveis de reproduzir sem auxilio de notação musical.

E' lugar comum dizer que este «Requiem» tem pouco de espirito verdadeiramente religioso. Deviamos então principiar por entendermo-nos acêrca do referido espirito. E' certo que Berlioz torna por assim dizer palpáveis as imagens atemorizadoras do Além, e do Tribunal divino,—mas não inventa o texto, comenta-o apenas; é o texto que o diz, na clareza insofismavel do latim: «Dia de cólera, dia terrivel, em que o universo será feito em cinzas»... «quando o juiz se sentar tudo o que está oculto apacerá e nada ficará impune»... «Condenados os malditos e mandados ás chamas eternas». Nem Berlioz quiz assombrar o ouvinte só com temor de pavor; o final do «Offertorium», a que já aludimos, o «Sanctus», rematado pela jubilação consagrada do «Hosannah!» são duma doçura seráfica; o «Agnus Deis» remata numa confiada, profundissima paz.

Para nós, Berlioz é sincero, sem segunda intenção. Deus é uno,—mas as modalidades é que são tantas quantas são as criaturas. Para nós, Berlioz reproduziu no gosto dum Miguel Angelo, ou muito mais tarde dum Delacroix, (conforme uma aproximação já feita que compartilhamos) as imagens fleis que se depreendem do catolicismo. Transcende pelos meios que requer os quadros da liturgia, mas não o seu espirito; acompanha a liturgia, pelo contrário, no que ela tem de grandioso, e—porque não?—de representativo.

FRANCINE BENOIT

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 3—Hoje de madrugada os gatunos tentaram arrombar uma ourivesaria e joalharia situada no centro da cidade, na arteria mais concorrida da Figueira, e de que é proprietario o sr. Alvaro Artur.

Presume-se que os gatunos, dada a maneira como o roubo esteve prestes a consumar-se, façam parte de alguma quadrilha especializada em roubos desta categoria.

—O Conselho Superior das Obras Publicas deu parecer favoravel acêrca do processo respeitante ao prolongamento do recurso de defesa da praia e desta cidade.

E' um dos importantes problemas de grande interesse para a Figueira, não só no ponto de vista de turismo, como de consideravel valor para esta praia e ainda por assim se considerar o inicio da construção da nova avenida do mar, dr. Oliveira Salazar, obra de vulto citadino.

BANQUETE DE HOMENAGEM

a Raul Lopes Freire

Passando no proximo dia 8 do corrente, o 28.º aniversario da inauguração do Central Cinema, um grupo de amigos e a direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, promovem naquele dia, no salão nobre do Maxim's um banquete de homenagem ao fundador daquela casa de espectaculos sr. Raul Lopes Freire ha dias condecorado pelo Chefe do Estado com a comenda da «Ordem de Mérito Industrial.

A inscrição encontra-se aberta nos escritorios do Maxim's e encerra-se depois de amanhã.

A INVERNIA

Uma tromba de agua em Torres Novas

TORRES NOVAS, 3—Hoje pelas 10 horas e 45, caiu sobre esta vila uma tromba de agua, acompanhada de trovoada e de muito graniso.

As ruas iam de lés a lés.

Não há memoria, aqui, de uma enchurrada, como a de hoje.

A crise no meio rural em todo o concelho, é grande; vendo-se muitos trabalhadores a pedir esmola.

ARRONCHES, 3—Sobre esta vila, é durante duas horas, pairaram hoje algumas trovoadas acompanhadas de fortes bategas de agua e graniso, que ainda mais vem prejudicar a Agricultura.

Este concelho, essencialmente agricola tem sido deveras prejudicado com a invernia que já criou uma situação assás aflitiva á classe trabalhadora.

MOGOFORES, 3—Pairou hoje sobre esta localidade uma forte trovoada acompanhada de bastante chuva e graniso.

As vinhas que já estão muito rebentadas, foram muito destruidas.

FIGUEIRA DA FOZ, 3—Hoje pairou sobre esta cidade uma violenta trovoada acompanhada de fortes aguaceiros, felizmente, não registaram quaisquer prejuizos.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

AACHEN & MUNICH

Companhia de Seguros contra Fogo

SEDE EM AACHEN

Agencia Geral para Portugal

A. SCHMIDT, LISBOA

Praça dos Restauradores, N.º 13

CONTAS REFERENTES A'S OPERAÇÕES EM PORTUGAL NO EXERCICIO DO ANO 1935

GANHOS E PERDAS

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Reserva de Garantia em 1935		Esc.	6:561$90
Contas de seguros directos:			
Anulações de premios e encargos		»	103$50
Comissões		»	3:812$81
ACTIVIDADE FINANCEIRA:			
Reserva Livre em 1935		»	222:553$10
Contribuições:			
Estaduais	Esc. 987$00		
Municipais	» 1:099$20		
		»	2:086$20
Despesas Gerais			
Materiais	Esc. 7:706$25		
Pessoais	» 712$00		
		»	8:418$25
Lucros do exercicio		»	5:414$34
		Esc.	248:950$10

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Reserva de Garantia em 1934		Esc.	3:728$70
Contas de seguros directos:			
Premios e encargos		»	19:789$10
Apolices		»	46$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA:			
Reserva Livre em 1934		»	225:386$30
		Esc.	248:950$10

BALANÇO GERAL

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Valores afectos ás Reservas:			
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia		Esc.	479:115$00
Contas de seguros directos:			
Segurados, Agentes e Correspondentes		»	6:564$05
ACTIVIDADE FINANCEIRA:			
Caixa		»	8:904$65
		Esc.	494:583$70

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Deposito de Garantia		Esc.	250:000$00
Reserva da Garantia		»	6:561$90
Contas de seguros directos:			
Imposto de sêlo a pagar em Janeiro de 1936		»	136$20
ACTIVIDADE FINANCEIRA:			
Reserva Livre		»	222:553$10
Séde: Conta-Corrente		»	9:618$16
Ganhos e Perdas		»	5:414$34
		Esc.	494:583$70

Lisboa, 3 de Março de 1936

O AGENTE GERAL
A. Schmidt

O produto suiço APPLICA (penso rapido)

Cura os golpes e as queimaduras, estanca o sangue permitindo que, sem perigo, as vitimas de qualquer acidente aguardem socorros convenientes, por vezes demorados em obter.

APPLICA deve, pois, estar nos domicilios e locais do trabalho e até no bolso de cada automobilista ou desportista.

APPLICA, como ligadura cirurgica, porosa e elastica que é, que adere á pele sem se colar nem aos cabelos, sustendo os pensos sem necessidade de alfinetes nem agrafes contribui para uma mais rapida cura dos ferimentos, entorces ou fracturas e impede as infecções, mesmo que os sinistrados continuem a trabalhar.

APPLICA deve pois estar em todos os hospitais, postos de socorros e casas de saude. — A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA QUE OS NOSSOS AVÓS JÁ PREFERIAM
VENDE-SE EM TODA A PARTE

"Hotel da Praia do Sol"
Costa de Caparica
Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

A. ROMERO
Relojoeiro construtor
Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do Pais. Venda e reparação de Relogios de Torre, Mercados e Repartições Públicas. Unica casa especializada em montagens e reparações de Relogios Electricos e Relogios de Ponto.

Venda de objectos de ouro, prata, joias e relogios a prestações semanais de 5$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"LA BALOISE"

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

SEDE EM BASILEA (SUISSA)

Agencia Geral para Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias:

A. SCHMIDT

Praça dos Restauradores n.º 13 — LISBOA

CONTAS REFERENTES A'S OPERAÇÕES EM PORTUGAL NO EXERCICIO DO ANO DE 1935

Conta de Ganhos e Perdas em 1935

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:					
Reservas tecnicas: Reserva de Garantia				Esc.	63:884$70
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:					
Comissão de Aquisição:					
Maritimo	Esc. 62:047$35				
Transportes terrestres	» 1:959$65				
		Esc.	64:007$00		
Descontos:					
Maritimo	» 12:382$40				
Transportes terrestres	» -$-				
		»	12:382$40		
				»	76:389$40
Sinistros: Maritimo			»	182:862$76	
Transportes terrestres			»	-$-	
				»	182:862$76
DESPESAS GERAIS:					
Despesas materiais			»	37:975$90	
Despesas pessoais			»	102:486$20	
				»	140:462$10
CONTRIBUIÇÕES:					
Estadoais			»	44:828$90	
Municipais			»	1.257$80	
				»	46:086$70
Saldo				»	193:541$64
				Esc.	703:227$30

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:					
Reserva do exercicio anterior				Esc.	44:318$80
Juro das reservas tecnicas				»	15:253$85
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:					
Premios:					
Maritimo	Esc. 621:491$65				
Transportes terrestres	» 17:355$00				
		Esc.	638:846$65		
Apolices:					
Maritimo	» 4:222$00				
Transportes terrestres	» 586$00				
		»	4.808$00		
				»	643:654$65
				Esc.	703:227$30

Balanço em 31 de Dezembro de 1935

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Valores afectos ás Reservas:			
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos		Esc.	379:125$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA:			
Em Caixa		»	1:739$70
		Esc.	380:864$70

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:					
Reservas de Seguros Directos:					
Reserva de Garantia:					
Maritimo e Transportes terrestres: 1/10 dos premios				Esc.	63:884$70
ACTIVIDADE FINANCEIRA:					
Devedores e Credores:					
Saldos Credores		Esc.	128:438$36		
Ganhos e Perdas		»	193:541$64		
				»	316:980$00
				Esc.	380:864$70

Lisboa, 3 de Março de 1936

O AGENTE GERAL
A. Schmidt

Saiu ontem mais um numero, o 125, da grande revista feminina portuguesa

FÉMINA

com o seguinte sumario:

— Bom humor, crónica por Haydée de Spúlveda.
— Cuidai da vossa pele, cronica de beleza.
— Ressurreição, soneto de Margarida Margarida.
— Joana d'Arc, resumo historico, por Elvira Pais dos Santos.
— Cartas a uma poetisa, por José Agostinho.
— A primeira *matinée* de arte na **Fémina.**
— A **Fémina** dá brinde a todas as suas assinantes.
— Crónica de modas para a meia estação.
— Figurinos apresentados a côres.
— Culinária.
— Bordados e *crochets* artisticos.
— Mundanismo em Lisboa e Porto.
— Teatros e Cinemas.
— Linda almofada a ponto de cruz.
— Em folhetim, começa neste numero a publicar-se o romance "A SOMBRA DA FIGUEIRA„, de Yolanda de Yonville.

A FÉMINA

continua a ser a revista preferida por todas as Senhoras, encontrando-se á venda em todo o Pais e na sua redacção e administração, na

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27—Tel. P B X. 2 1368 e 2 1227
LISBOA